

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 926

ESPINHO

21-12-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTE PAGO

A MAGIA DO NATAL



- **UMA EDIÇÃO ESPECIAL**
A PROPÓSITO DE TRADIÇÕES, NOSTALGIAS E CONTENTAMENTOS



Fascinios sem idade



O rei da consoada

Para distribuir verbas do jogo pelas colectividades

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO VISITOU ESPINHO

- Pg. 17



Assembleia de Freguesia de Anta

PSD TIRA O TAPETE À JUNTA

- Pg. 19

Hóquei de Sala

JUNIORES DA ACADÉMICA SÃO CAMPEÕES REGIONAIS

- Pg. 23

"Maré Viva" regressa a 4/Janeiro/96

TECHICOZI®

ROLANDO BARROS, LDA.

Deseja-lhe um Natal bem quentinho com salamandras

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS
RUA 16 N.º 974 TEL./FAX 721954 4500 ESPINHO





A MAGIA DO NATAL

O Natal possui encantos vários, sinais próprios de uma tradição peculiar, capaz de ultrapassar o simples cumprir de calendário, para constituir algo de confortável no recanto das nossas memórias.

Incapazes de resistir a este apelo, elaboramos uma edição especial do "Maré Viva" em que o traço dominante é a abordagem de alguns símbolos mais fortes desta quadra. É por isso que abrimos este número com uma peça dedicada ao bacalhau, componente alimentar que domina positivamente a noite da consoada, e fazemos algumas incursões no mundo dos brinquedos, a prenda por excelência, que alimenta ilusões e sustenta contentamentos, resistindo à voracidade do tempo. Aliás, em momento de nostalgia, revisitamos Espinho, há cinquenta anos atrás, quando a população desesperava com a falta do fiel amigo e se preparava para festejar um Natal sem guerra.

Para lá das notícias e das entrevistas sobre questões da actualidade, há uma preocupação em levar aos leitores pedaços desta quadra particular, sortilégios irresistíveis que dão algum sabor aos nossos quotidianos. E, já agora, um Feliz Natal!

C.M.G

O REI DA CONSOADA

"O bacalhau, esse pobre bacalhau tão crivado de epigramas por poetas de mau estômago, esse pobre bacalhau que é, para assim dizer, o pelicano da humanidade (...), o bacalhau é o bom, o salutar, o principal alimento dessa noite. Cozido com batatas, guisado, cozinhado em pastelinhos, ele figura triunfalmente a par da sopa de feijão frade, do prato de grelos cobertos de ovos estrelados, em quase todas as casas, em todas, podemos dizer, na cidade ou nos arrabaldes..."

Alberto Pimentel

("O Porto por fora e por dentro" / 1894)

Um gosto para a escrita, um conforto para o estômago. A inspiração de cantores. Quem não conhece a "badalada" canção de Quim Barreiros? "**Marizinha, deixa-me ir à cozinha para cheirar teu bacalhau?**". Ele está presente entre todos os portugueses. O bacalhau, obviamente! Nas montras, nos pratos, nas bocas lusitanas. É considerado o digníssimo Rei. Veja-se que até Isabel II e o "rebelde" príncipe Carlos o acham "delicioso". Quem é que não se rende à "teia" publicitária dos nossos quatro canais televisivos?

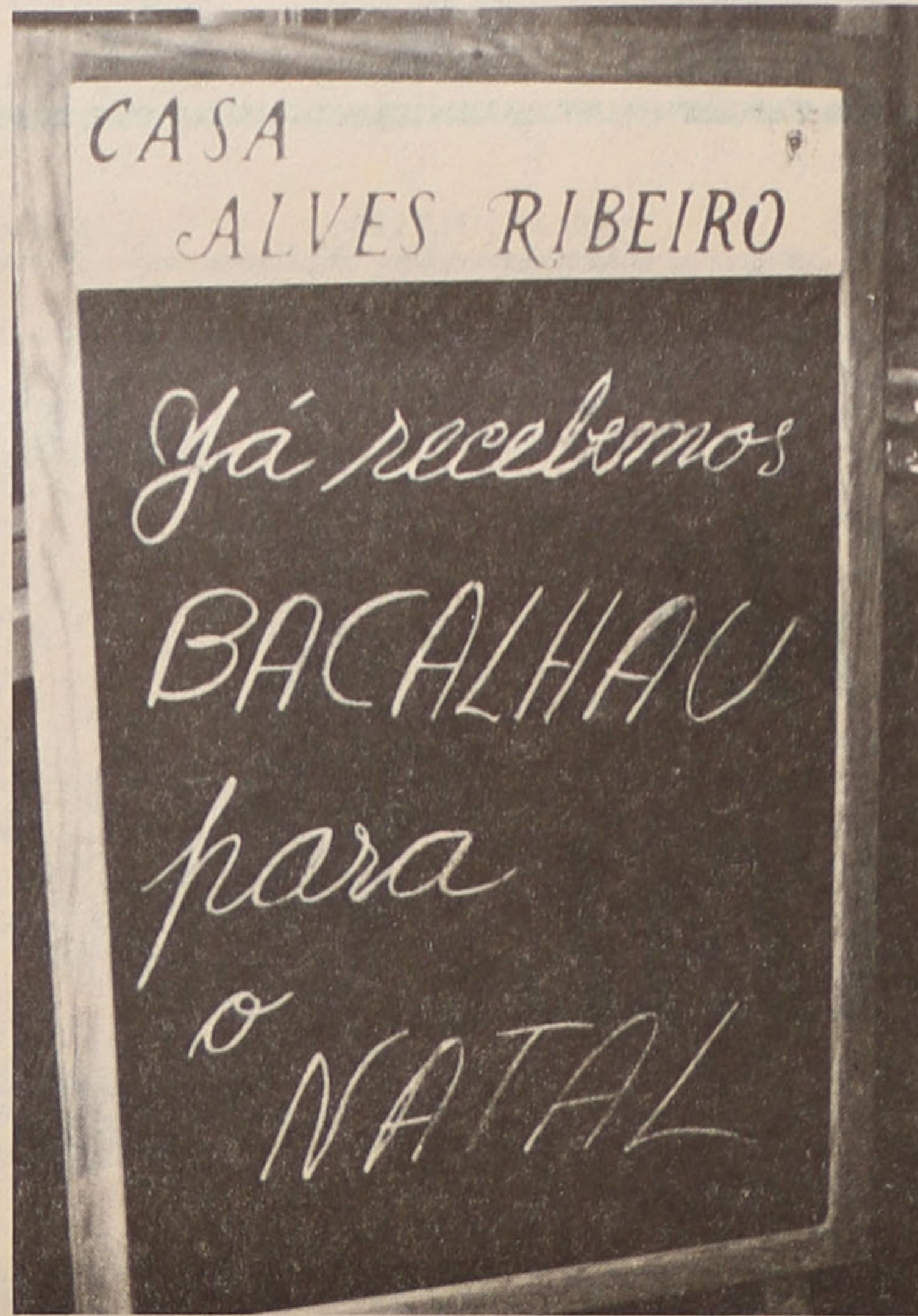
Quer se queira quer não, todos já, pelo menos, provaram este alimento marinho. E até nos podemos atrever a dizer, tal como os adeptos desportivos mais ferrenhos, "**quem não come bacalhau não é bom chefe de família!**". E é confeccionado para todos os

gostos e feitios: à braz, assado, cozido, frito, em iscas e até sob as tão famosas punhetas de bacalhau, bem regadinhas de azeite! É ver os portugueses a comerem e a chorarem por mais!

Em época natalícia é indispensável na mesa de todas as famílias. Aparece, todos os anos, na véspera de Natal, cozido, acompanhado, com pencas, batatas, ovo cozido. Depois é ao gosto e à capacidade gastronómica de cada um. Mais uma posta, mais um bocado de azeite cru, ou bem fervidinho com alhos. O mau hálito esquece-se, pelo prazer que o corpo sente!

A acompanhar, um bom vinho nacional, verde, maduro, tinto ou branco, conforme a escolha. Para os abstémios vai mesmo um bom copo de água para bacalhau mergulhar!

E tem sido assim ao longo dos anos. Continuará, concerteza, a sê-lo. A com-



Para todos os preços e todos os gostos

prová-lo, está aí a "corrida" às lojas para comprar, pelo menos nesta época festiva, este alimento.

Os maiores consumidores do mundo

A Casa Alves Ribeiro, uma mercearia localizada bem no coração de Espinho, na Rua 19, dispensa já grandes apresentações. Pela peculiaridade do tradicional e de todo um visual que se vem mantendo ao longo dos anos. Para além do delicioso café, dos amendoins e do variadíssimo leque de bebidas espirituo-

sas que vende, o bacalhau está também nas suas montras e é um dos produtos mais vendidos desta loja.

Valdemar Ribeiro, seu proprietário, explica-nos que tem na sua loja bacalhau de várias proveniências, tal como a Islândia, mas o que predomina é essencialmente o "da Noruega. E porquê? Porque é de boa qualidade. É uma seca que cura muito bem!"

Vai comprar este produto directamente nas secas da Moita do Alentejo, o que o torna mais económico: "**Não há o armazenista pelo meio, fica 10% abaixo do preço. Claro que é pre-**

ciso ter capacidade para fazer isso, como é, por exemplo, o meu caso. A cura de Novembro é a melhor. Vou lá comprar, e pronto, aqui o tenho à disposição dos meus clientes!"

Na altura natalícia, os consumidores preferem o bacalhau grande: "**O de mais de cinco quilos já esgotou, nesta altura. Nós somos os maiores consumidores do mundo deste peixe.**"

Imagine que há um cliente de Valdemar Ribeiro que foi comprar bacalhau para levar para Nova Iorque, onde está a família. Afinal, Natal sem bacalhau para os portugueses, não é a mesma coisa, mesmo que estejam além-fronteiras.

Existe bacalhau de primeira e de segunda qualidade, mas os clientes da Casa Alves Ribeiro preferem "**o de boa qualidade. Antigamente, o mais procurado era o inglês. Hoje, vende-se muito bacalhau feito de maneira diferente, fresco.**"

A venda deste alimento não tem comparação possível com outros tempos: "**Os clientes consomem muito bacalhau. Houve uma altura em que faltou o bacalhau, numa época mais difícil, mas depois do 25 de Abril sempre houve. O cliente, agora, não paga mais caro. Existe a concorrência e as secas também fazem os seus preços especiais, dão condições boas aos compradores.**"

As vendas do bacalhau aumentam muito no mês de Dezembro "**mas isso acontece com todos os outros artigos. O mês de Dezembro, na minha casa, significa o corres-**

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvald.ª.....723642
U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 21 - PAIVA
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 22 - HIGIENE
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 23 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Dom., 24 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Segunda, 25 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Terça, 26 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Quarta, 27 - PAIVA
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 22 a 29 de Dezembro

"BRAVEHEART"

- c/ Mel Gibson e Sophia Morceau

CASINO

De 22 a 29 de Dezembro

"AMOR E MENTIRAS"

- filme de Lasse Hallstrom c/ Julia Roberts

- DA NORUEGA, COZIDO E COM UM BOM TINTO!

pendente a três meses de vendas. Supera de longe os meses de Verão".

O factor económico, aqui, é decisivo: "As pessoas, para gastarem dinheiro, têm que o ter. As empresas também compram muita mercadoria. Os empresários compram bastante bacalhau e Vinho do Porto para oferecerem nesta época".

Valdemar Ribeiro é um bom apreciador deste peixe: "O bacalhau para as festas de Natal já está em casa desde o fim do mês de Novembro. Gosto deste alimento de todas as maneiras, em bolinhos - ainda ontem comi - e de uma maneira diferente, as que ficam uma especialidade, fritos em azeite. Gosto, também, de cozido com batata, assado no forno com bastante azeite e maionese".

Bem, o bacalhau é um alimento para toda a gente, independentemente das classes sociais: "Dantes era a comida dos pobres, porque tinha um peso político, o governo subsidiava. Agora toda a gente o consome. Há para todos os preços e para todos os gostos".

E foi isso que vimos no enorme e bem organizado local do "D. Bacalhau". Separado por várias prateleiras de madeira, por preços e diferentes qualidades. Fique a saber que o mais barato é o de 1.150\$00/Kg e o mais caro é o de 2.000\$00.

A acompanhar o bacalhau de Natal, Valdemar Ribeiro recomenda "um bom vinho maduro tinto". As sugestões estão dadas. Agora, a escolha é sua!

O negócio está mal

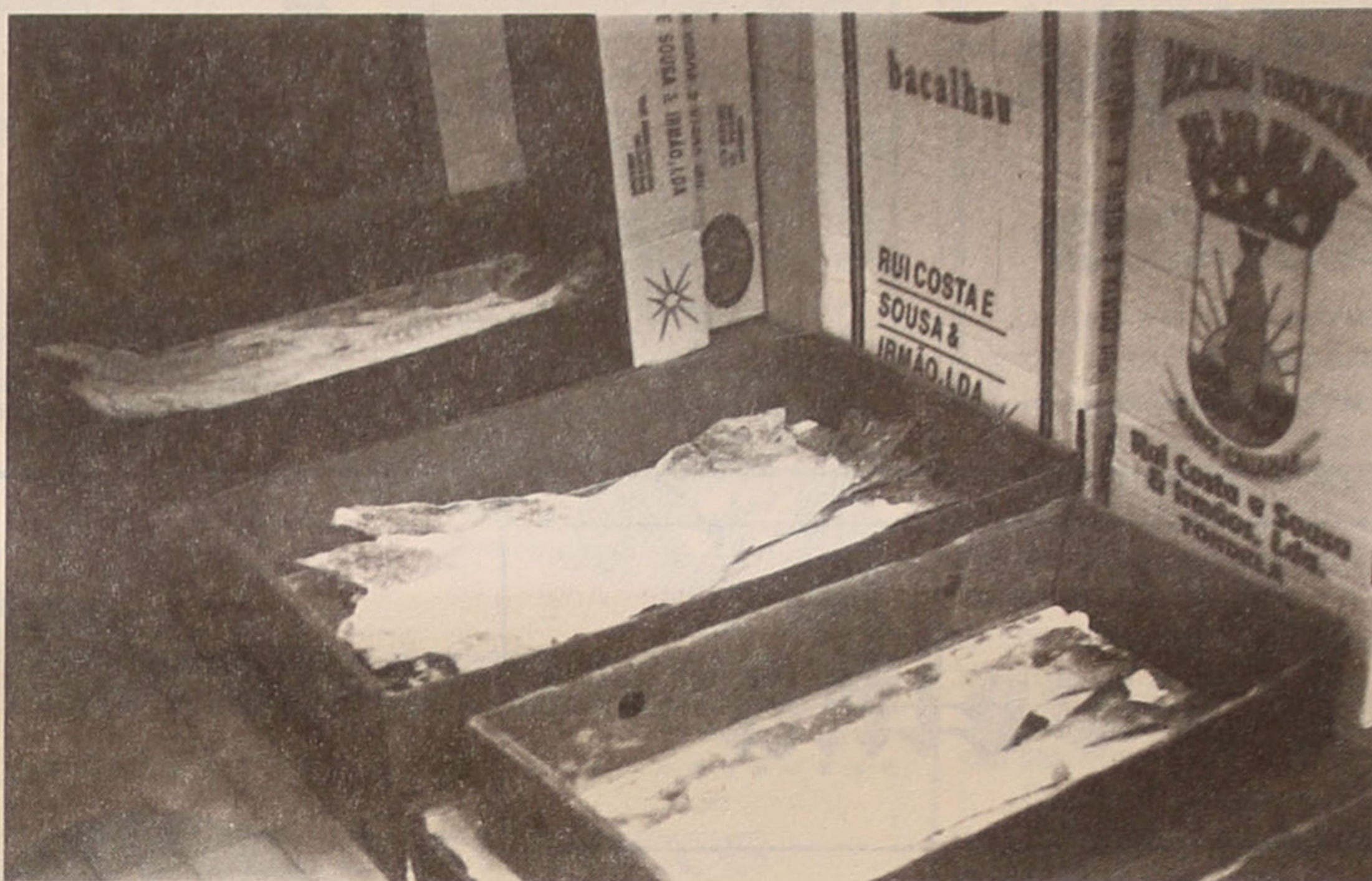
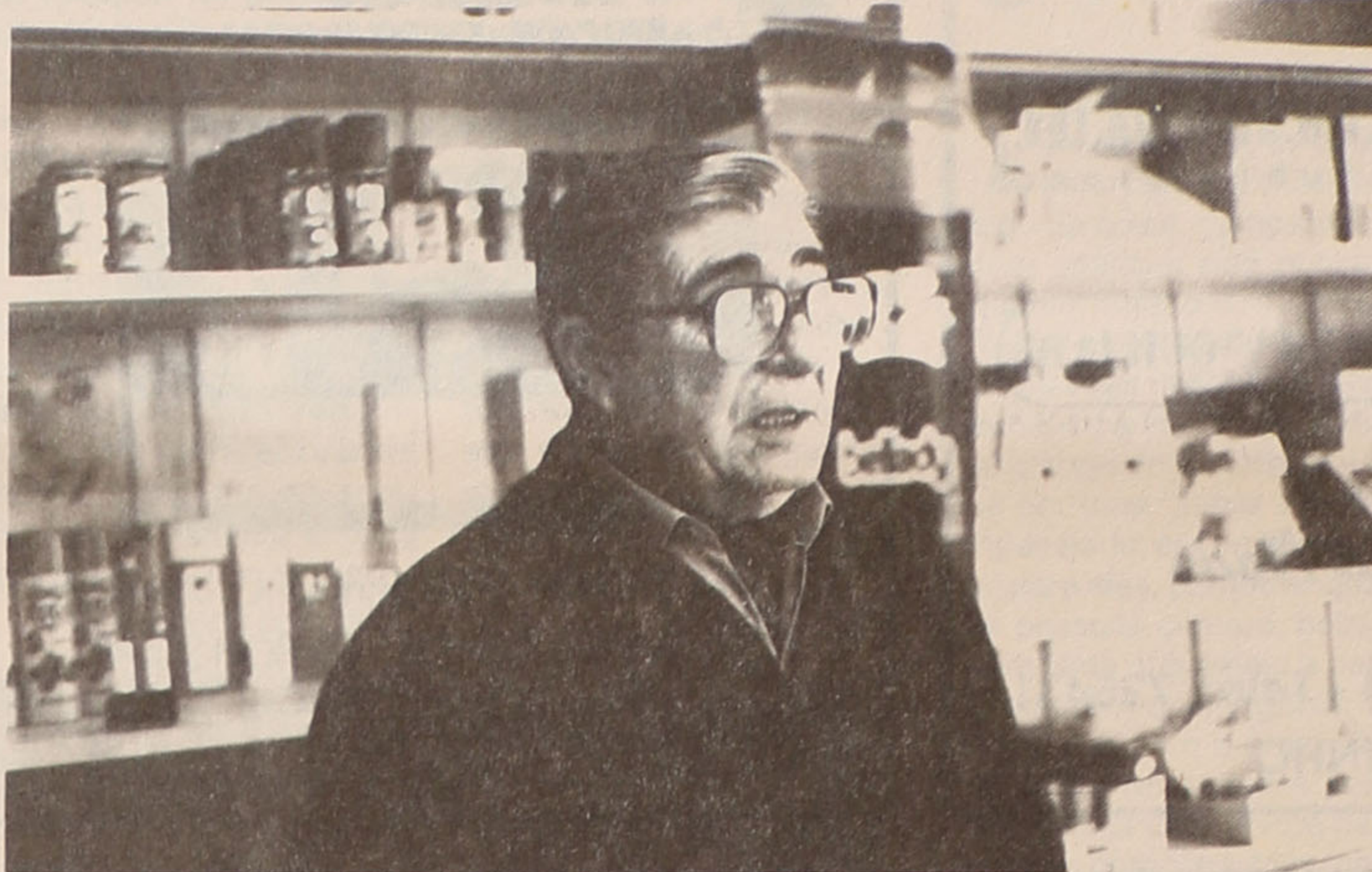
O Armazém Andrade fica situado entre as ruas 16 e 25. Aos olhos de quem entra estão expostos diversos produtos de higiene e limpeza, beleza, perfumes, cremes, cosmética e artigos afins. Numa outra sala, o "material" e o odor são bem distintos. Lá está guardado o famoso... bacalhau.

O proprietário é Amadeu Andrade e diz-nos que o bacalhau que vende mais é o do Canadá, embora tenha da Noruega, Islândia e do nacional, "mas considero o daquele país o melhor de todos. É diferente, normalmente é mais gordo e como tal sai lasca, como a gente gosta".

Este produto sai bem até porque, como disse o nosso entrevistado, "estamos em Portugal. Se não houvesse é que não se comprava. Há muitos países que comem bacalhau porque fomos nós que os habituamos. Por exemplo, na Itália, já se come bastante bacalhau. Mas há também países que importam bacalhau e depois vendem-nos a nós, como é o caso dos espanhóis".

Chamam ao estabelecimento Drogaria Andrade talvez devido ao facto de o seu pai ter sido proprietário duma. No entanto, está bem assinalado que é um armazém que, para além de produtos de higiene e beleza, vende o nosso tão querido bacalhau.

A evolução deste produto alimentar tem "sido feita para trás. Isto não quer dizer que se venda menos, existe é muito mais bacalhau nas casas. Já vendi muito mais do que agora,



Cada vez há mais concorrência, para lá das grandes superfícies

porque há 10 anos atrás não havia tanto à venda".

Este alimento é comprado a pronto, o negócio assim o exige. O capital tem que ser investido de imediato e consequentemente vendido aos consumidores: "Tenho clientes certos. Vendo, também, para restaurantes e lojas. Tenho um funcionário que anda todo o

dia lá por fora a fazer a distribuição".

Pessoalmente, considera o bacalhau o rei dos peixes, mas "estou farto de bacalhau. Antigamente, esta era a comida dos pobres, agora, antes pelo contrário. E tende a ser cada vez mais caro, cada vez há menos e os bacalhaus grandes tendem a

desaparecer. Há muitos, mas não os deixam crescer. No entanto, acredito que se vendem mais bacalhaus grandes do que há 30 anos. No Canadá e na Galiza já se come este prato. Mas sempre em locais de portugueses".

No Natal, as pessoas compram muito mais, "pelo menos enquanto a ceia de

Natal for com bacalhau, e penso que, pelo menos aqui no norte, isso não altera. Na zona de Lisboa já há algumas diferenças".

Está neste negócio há cerca de 15 anos, mas por nenhuma razão especial: "Precisava de vender alguma coisa que desse dinheiro. Tive facilidade nessa altura porque tenho um familiar que é importador de bacalhau. E, na altura, como não havia muito, era um bom negócio, ganhávamos bastante dinheiro. Agora, as margens são muito pequenas. A ideia é ter bacalhau jeitoso e mais barato".

No geral, o "negócio está mal. A culpa é sempre do factor económico. Cada vez há mais concorrência. E depois vem o problema das grandes superfícies. Mas ainda há-de vir o tempo em que elas se vão comer umas às outras".

Considera-se alérgico aos supermercados. É defensor incondicional do comércio tradicional: "Existe um tratamento mais humano, mais individualista. Há um maior contacto relacionamento com as pessoas. O comércio tradicional é mais personalizado".

No Natal, e não fugindo à tradição, vai comer bacalhau "simples, cozido. E é como faz melhor à saúde".

Saudável, económico e fácil de cozinhar

Fundada a 1 de Julho de 1950 foi a Mercearia Gomes. Localizado atrás da Câmara, na rua 22. Com um aspecto familiar, prateleiras devidamente organizadas com os mais diversos

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Feliz Natal 95

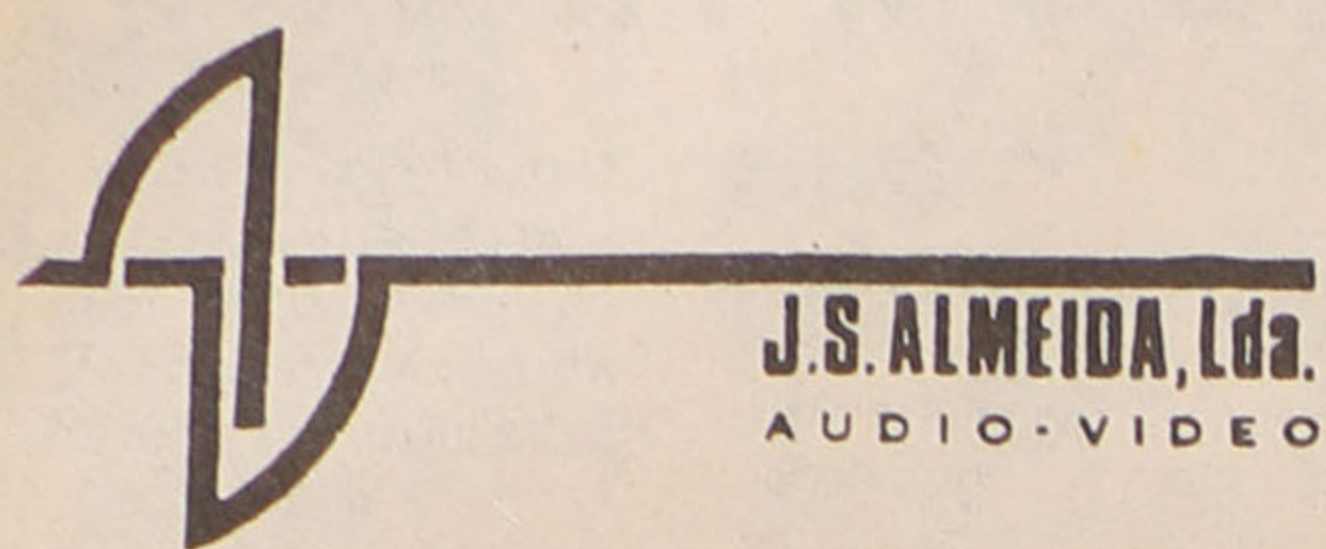
Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95



J.S. ALMEIDA, Lda.
AUDIO-VIDEO

SERVIÇO+QUALIDADE=TRANQUILIDADE

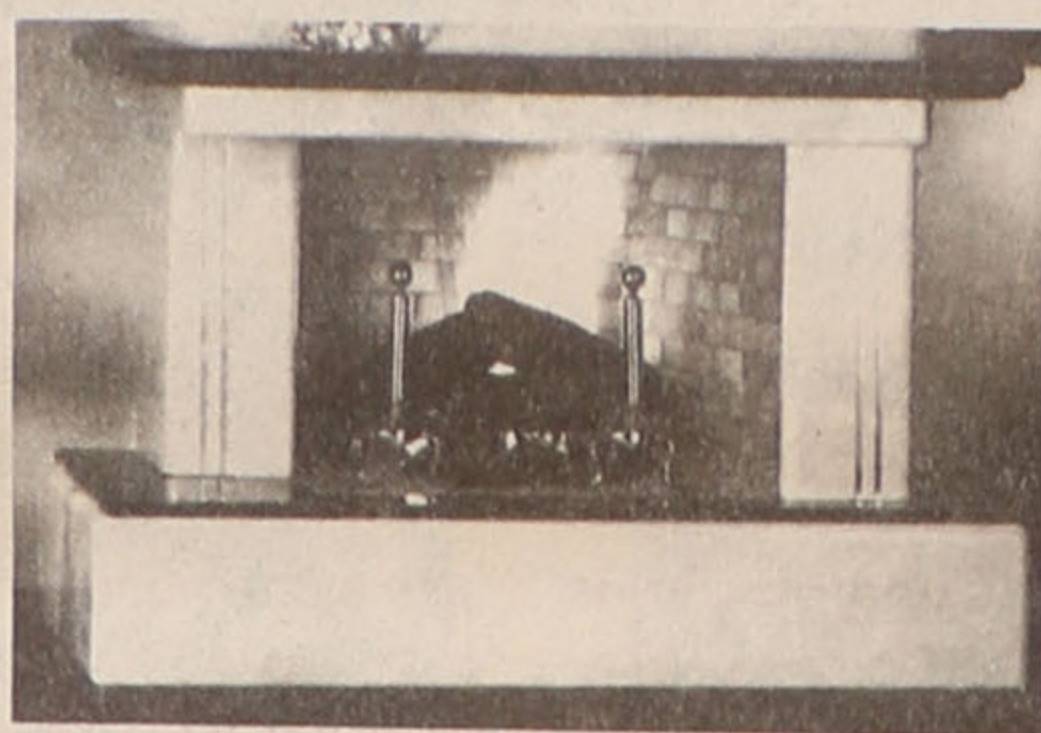
*Boas Festas e
Feliz Ano Novo*

Rua 18 N.ºs 491, 493 - Telef. 725431
4500 ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR
AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO:
Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

CAFÉ

CONFETARIA

ARCADA



Rua 23 n.º 601 - Telef. 7313759
4500 ESPINHO

OURIVESARIA TURPIAL

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19 n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 723733
4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
Telef. 723827 (Talho)

Telef. 723249 (Resid.)
4500 ESPINHO



A boa Confeitaria é a que oferece
qualidade aos seus clientes...



**Especializada em Bolo-Rei,
Pão-de-Ló e Bolo Folhado**

VISITE-NOS

Ângulo das Ruas 16 e 23 - Telef. 722514 - ESPINHO

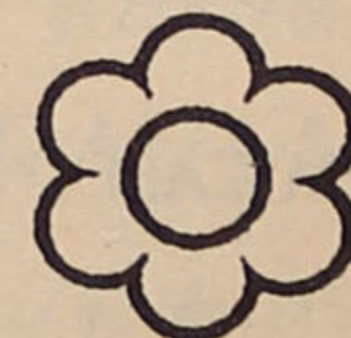
**Festas
Felizes**



*Festas
Felizes*

A qualidade e a variedade da nossa gama
de presentes permite escolher melhor

ESPERAMOS POR SI!



Vila Real

Rua 16 n.º 688 - ESPINHO

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

BACALHAU - O REI DA CONSOADA

produtos: bolachas, vinhos, detergentes, café de diferentes qualidades e o tão falado nesta entrevista: o bacalhau.

Uma loja com cheiro familiar onde toda a gente conhece o senhor Albino, o seu proprietário, um figura típica dos anos 60, que atende os clientes de bata cinzenta e onde o papel de embrulho nos leva a outros tempos. Atrás é o local de armazenamento dos vinhos, do bacalhau (em caixotes) e da moagem do café, com uma máquina que conta com várias décadas de existência, e, mais ao fundo, um pequeno lugar para a contabilidade diária.

O dia-a-dia de Albino Santos é passado na sua loja, para onde vai cerca das 7h30 da manhã. Faz uma pausa para o almoço e reabre às 14h, ficando a atender os seus clientes até às 20h: "Tenho movimento todos os dias, o dia mais fraco da semana é a quinta-feira".

Tem, portanto, muitos clientes fixos: "As pessoas retomaram o gosto de vir à mercearia. Atendemo-las com um sorriso nos lábios, damos-lhes o melhor, explicamos-lhes as coisas, o que não acontece nos supermercados. Lá é sempre a andar. As pessoas gostam de ser bem recebidas e nós estamos cá para isso".

Regressando ao dito "Rei de Portugal", Albino Santos tem várias variedades: "Bacalhau corrente, crescido, graúdo, especial e especial-extra. Actualmente, no Natal as pessoas escolhem o grande e especial".

Apesar de se vender mais no Natal, este produto alimentar tem bastante

saída nesta loja durante todo o ano: "Tanto o cliente médio como o pequeno o vem cá comprar, logo que ele seja bom. Agora, consome-se mais bacalhau. É um prato económico, saudável e fácil de cozinhar".

Mas, e ainda para esta época, as vendas aumentam noutros produtos, como é o caso das frutas secas, dos queijos, do bolo-rei, do vinho do porto e do de mesa.

Albino Gomes considera-se "uma pessoa honesta, incapaz de prejudicar alguém".

Aliada à paixão de bem servir, surge a música. Nas horas vagas, às sextas-feiras à noite, lá vai para a Tuna de Anta, de há 34 anos a esta parte, onde é, actualmente, presidente do Conselho Fiscal: "Desde os 14 anos que toco violino. Tenho feito concertos, com a Tuna, em vários locais. Tocamos em missas, pela Páscoa e pelo Advento".

É apaixonado pela música desde novo. Aprendeu a tocar em Serzedo, na antiga tuna do Corvado. E, aos domingos à tarde, em vez de ir para o futebol ia "aprender música para casa do regente; podia ter ido mais longe, mas os afazeres..."

Pelo amor que tinha à profissão - a mesma que tem hoje - e pelo amor à música é que nunca largou nenhuma das duas: "Dediquei-me às coisas de que gosto".

MANUELA LIMA



Albino Santos, um comerciante que toca violino

BACALHAU COZIDO COM TODOS

INGREDIENTES: postas de bacalhau grosso demolhado, batatas, ovos, couve portuguesa (a chamada penca pelos portugueses), grelos. (As proporções dependem do volume da bolsa e do número de comensais. Em média, tripeiro que se preze, não fica por apenas uma posta do "fiel amigo").

Coze-se o bacalhau num tacho de água, a ferver, já temperada conforme o paladar da casa. À parte, cozem-se as batatas - sem pele - inteiras ou partidas ao meio, se forem grandes. Quando estiverem a meia cozedura, junta-se a couve (penca). Deixa-se cozer ao gosto. Retiram-se quando estiverem prontas e guardam-se (já escoadas) sobre o calor de uma panela com água quente.

Os grelos serão cozidos à parte para não acidularem os restantes elementos. Os ovos cozem sete minutos ou, se os preferirem duros, cozerão com os grelos.

O cozido tempera-se, no prato, ao gosto de cada um, com azeite e vinagre, juntando-se alho (quem gostar) ou pimenta.

Hélder Pacheco ("Tradições Populares do Porto"/1983)

Crônicas de Natal

I Natal... no fundo, o que significa a palavra Natal? Época de esplendor, de ostentação, de comprar prendas, de estar com a família! Será que isso, realmente, quer dizer alguma coisa, comparado com a miséria que há no mundo, com crianças que nunca sentiram o carinho de alguém, quanto mais o conforto de um lar?!!! Enquanto que, nas "casas abençoadas", se serve o bacalhau, acompanhado de umas boas risadas de felicidade, nas "casas desgraçadas", serve-se a tristeza de mais um Natal sem nada. Resta-lhes só um caminho, uma direcção, o dos campos minados que, se por uma "infeliz eventualidade do destino", acontece o indesejado, era uma vez um Natal... mas só para eles!!! Sim, só para eles, porque enquanto isso, do outro lado do mundo, as pessoas comem, bebem, divertem-se e assistem a um bom filme que esteja a passar na televisão, sem sequer se lembrarem que, algures, também no seu mundo, existem vidas que nem o prazer têm de sorrir, quanto mais de se sentarem "refastelados" nos seus sofás, ou então, de poderem contemplar uma árvore de Natal, que significaria tanto para os seus corações. Mas mais um prazer que lhes é negado!!!

O Natal deve ser todos os dias do ano. É sempre altura de nos lembrarmos dessas crianças mas, sem ficarmos só acomodados nas nossas casas, mas fazer algo mais.

Basta dar um sorriso, estender a mão e o Natal dessas crianças, poderá ser outro... talvez mesmo, um Natal feliz!!!

MÁRCIA OLIVEIRA

II Com a época natalícia, chega também a preocupação e em certa medida a ansiedade de se saber quais as tarefas que cada um vai ter.

As crianças eufóricas decoram com bolinhas e fitinhas, a árvore de Natal.

As donas da cozinha, atarefadas, colocam a pertinente questão do que efectivamente vão "confeccionar", primeiramente: - bilharacos, rabanadas, pão-de-ló, leite creme? ou arroz doce, pudins, mousse, sonhos e filhós? para não falar do peru recheado, da caldeirada de bacalhau, do "farrapo velho" e do leitão.

Os comerciantes, na expectativa de venderem o máximo nesta época, não se poupam a esforços a enfeitar as montras, tornando-as mais convidativas.

O Pai Natal também não descansa e faz os seus preparativos, colocando o trenó e os veados, em posição para levantar voo na véspera de Natal.

Mas qual é o presente que o Pai Natal terá guardado para aquele que é atingido pelas opressões que se fazem debaixo do sol? E o que é que ele pensará ao ver as lágrimas do que é oprimido sem que ninguém o console, ver a violência nas mãos dos opressores, "desbastando" vidas constantemente.

Contudo, o Pai Natal sabe que nada há de melhor para o Homem do que comer, beber e fazer com que as suas almas gozem o bem do seu trabalho.

Por isso, Pai Natal, faça com que doces sejam as palavras e os gestos ao paladar dos que, somente nesta época, são lembrados.

ANGÉLICA COSTA

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

CAFÉ - SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - Tel. 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades

Pratinhos Regionais

Toda a variedade de snacks

ACADEMIA DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

Deseja

a todos os seus alunos

e familiares umas

Boas Festas

e Próspero Ano Novo

RUA 18 N.º 823 * TELEF. 724867 * ESPINHO



Socipedros

COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Confeitaria Tropicana

de João António de Sá Alves



CAFÉ - SALÃO DE CHÁ

Bolos para
Aniversários,
Casamentos,
Baptizados,
Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 Telef. 724915
4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A Beleza da Fotografia

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

BELAMEIA

A. MANUEL CORREIA SIMÕES

Casa especializada em: cintas para parturientes,
meias elásticas, meias de descanso, soutiens e lingerie

Rua 23 n.º 316 - Telef. 720351 - 4500 ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

ISAURA

Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR
E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756
4500 ESPINHO

Sapataria CHARME

*Deseja a todos os seus
clientes e amigos*



BOAS FESTAS

RUA 20 N.º 682 - 4500 ESPINHO
TELEFONE 02.724931

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Elemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 720092 * 4500 ESPINHO

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz
Ag. Black & Decker - Ag. Pangeot - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Tels. 723045 / 722882 - Fax 723045
4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

**BOAS
FESTAS**

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

Restaurante BARRACUDA

Especialidades

Espetadas na Brasa de Marisco e Carne
Arroz de Marisco, Caldeirada de Peixe e Feijoada de Marisco

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1255 - Tel. 7310002 - 4500 ESPINHO

EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 721622 * 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95

O PALADAR DOS ESPINHENSES

Os portugueses adoram um bom cheirinho. Isso, pelo menos, abre-lhes, por exemplo, o apetite. Não é à toa que a comida portuguesa é uma das mais saborosas e apreciadas do mundo. Os espinhenses não fogem à regra no hábito de bem comer... E, por falar nisso, quem é que não conhece a "Casa Marques" (passe a publicidade)? Este pequeno restaurante, situado bem perto do oceano, é um dos mais frequentados da cidade. Pelo luxo? Não. Algum chamariz especial? Evidentemente - a maneira caseira como a comida é apresentada. Acrescente-se aqui o *jeito familiar* de quem atende. Ou não fossem os proprietários todos da mesma família...

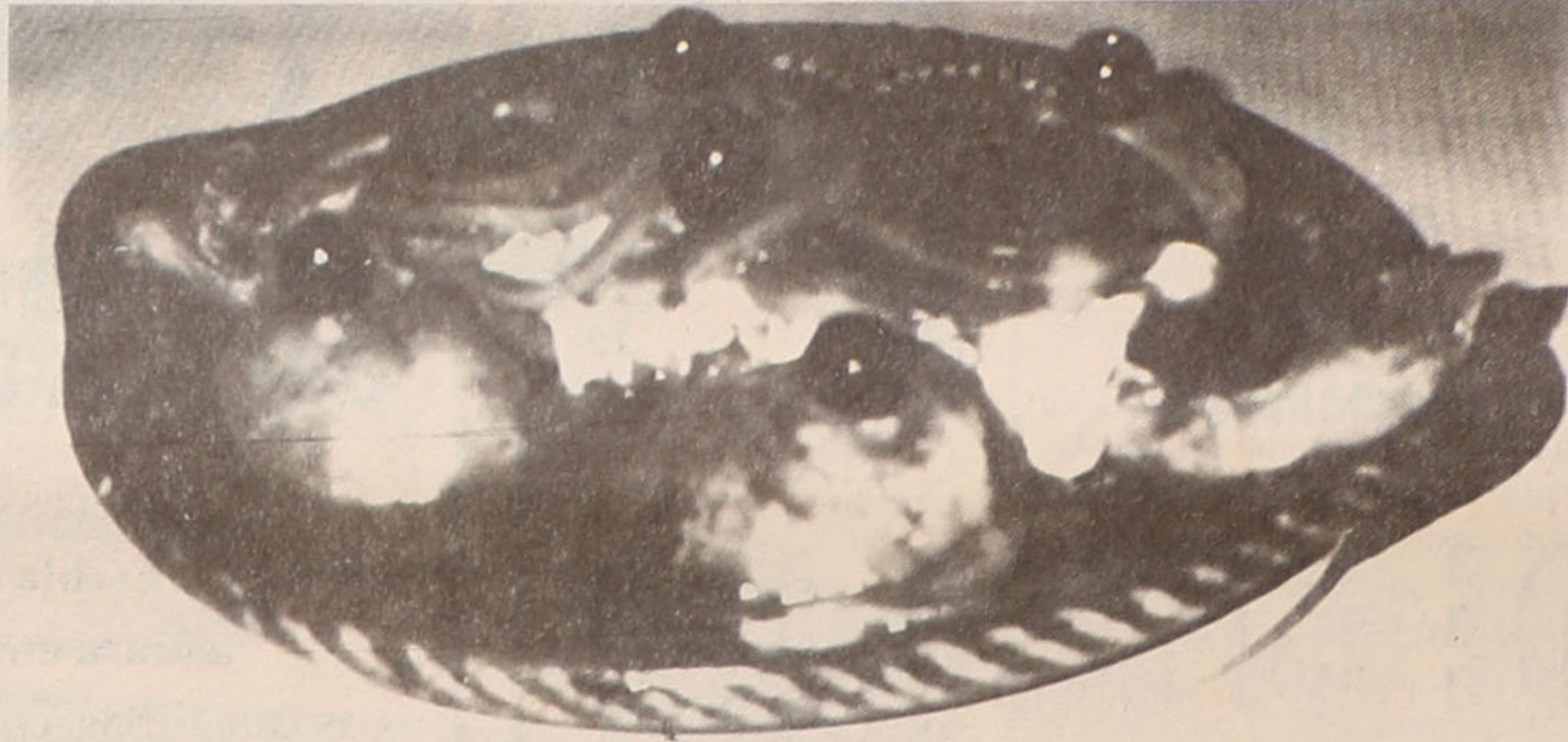
As mulheres são o prato forte da casa, desde a "grande chefe" da cozinha, D. Celeste Marques (a que "atura" de sorriso nos lábios os clientes), até à D. Alice e à D. Gracelinda. E, já que estamos na "onda" do bacalhau, não poderíamos deixar de ir visitar este

"porto de abrigo". Para abrir o apetite, aqui fica a especialidade da D. Celeste - "Bacalhau no Forno". Fique já a saber que esta receita leva um molho bem especial, mas... esse é um segredo da sua criadora.

Uma receita especial

Colocam-se as postas de bacalhau em pratos de barro. Depois de frito, junta-se a este peixe duas colheres de maionese, faz-se a cebolada com tomate e põe-se isto tudo por cima do "bendito" bacalhau. Depois faz-se umas bolinhas com o puré, deita-se molho por cima e vai assim ao forno a gratinar. É servido com azeitonas e *pickles*. Deu para sentir o paladar?

E, como boa portuguesa, Celeste Marques é uma grande apreciadora deste peixe - é que, noutros lados, "não há medo de pedir, como acontece com outros peixes. E há tanta maneira de o fazer e de o comer... O que gosto mais



Bacalhau no forno e molho com segredo

é de bacalhau assado com batata a murro".

As origens

Falemos um pouco da nossa entrevistada. Conta com 64 anos de idade e há 20 que está como cozinheira, por profissão: "Já de nova gostava muito de cozinhar. Lia nas revistas receitas e tinha logo que as ir fazer e lá acrescentava coisas à minha maneira. Nunca ninguém me ensinou a cozinhar".

Já agora, fique a saber que o "Marques" começou com apenas quatro mesas e uma cozinha bem pequenina.

A compra do local fez-se através de um anúncio no jornal e o incentivo para Celeste Marques veio de "empregados de café, da altura, que me pediam para fazer uns pratos de moelas, um arrozinho de tomate. Assim começou, e a palavra foi sendo passada de umas pessoas para as outras".

Um ambiente familiar

O segredo do sucesso é a maneira caseira como as coisas são confeccionadas: "Tudo é feito na ocasião, e o que sobra vai fora. Não há restos para ninguém. Por isso as pessoas procuram esta casa, que tem um ambiente familiar, uma decoração a condizer, uma clientela satisfeita e habitual. Estas três mulheres são assim mesmo, gostam, como dizem, de tudo bem feito". E Celeste Marques remata: "Tenho os clientes como família. Se um dia os deixar vou sentir a falta deles...".

É assim, os proprietários deste restaurante fazem da qualidade ponto de honra. Já agora, já provou as sobremesas "únicas" do "Marques"? Para já, delicie-se com os nomes: "Natas do Céu" (para muitos a *boa sopa* de Espinho), "Rolo de Amêndoa", "Tarte Merengada", entre muitas outras.

Abriremos-lhe o apetite? Bom... coma e beba, a condizer com a época festiva que se aproxima.

Bacalhau ou "pizza"?

Em Espinho, o bacalhau é uma tradição que vem desde há longa data, na noite de Natal. Ao contrário da variedade de maneiras como geralmente é confeccionado, no Natal o bacalhau só aparece assim "vestido": cozido e acompanhado de umas belas batatas cozidas a preceito.

"Comer bacalhau no Natal já vem sendo hábito desde há muitos anos", diz-nos Ana Paula, de 20 anos, acrescentando ainda que "quase toda a gente gosta de bacalhau, porque existem muitas maneiras de o preparar".

Sendo tradição ou não, existem sempre algumas pessoas que não apreciam bacalhau, e até o dispensam no Natal, como é o caso da Sofia, de 29 anos, que o substituiu facilmente: "Detesto bacalhau, e no Natal sabe-me muito melhor uma grande pizza de queijo. Para mim, bacalhau só em bolinhos". Quem partilha desta ideia é o Filipe Azevedo, de 20 anos, ao afirmar que "não costumo comer bacalhau, porque simplesmente não gosto".

Para grande parte dos espinhenses, o bacalhau está presente na ceia de Natal, independentemente de haver ou não outro prato característico, como nos mencionou a Ana Maria Machado, de 30 anos: "Costumo comer sempre bacalhau no Natal, mas também como polvo, como é típico na terra dos meus pais (Braga)".

Para além do polvo, muitos outros pratos servem de alternativa, ou acompanhamento ao bacalhau, tal como nos disse Luís Carlos, de 17 anos: "Depois do bacalhau, à meia-noite, costumo comer peru".

LÚIS FILIPE
PATRICIA SOUSA

M.L.



Três mulheres e uma forma especial de servir refeições

MARISQUEIRA • SNACK-BAR

O GOLFINHO

ESPECIALIDADES

Salada de gambas Camarão à La Plancha
Arroz de marisco Bife do Vazio
Açorda de marisco Linguado grelhado

Toda a variedade de mariscos

SNACK - BAR

Serviço de Snack-Bar permanente até às 2 horas

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos

Rua 2 n.º 663 • Telef. 724294 • 4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

ENXOVAL

- TEXTEIS LAR
- LANGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de
António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Deseja Boas Festas a todos os seus clientes e amigos

Rua 18 n.º 639 • Tel. 725889 • 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95

PADARIA



forno
de
espinho

CONFETARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

**BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO
PÃO DE LÓ D.^A MARIA * REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO E SEMI-FRIOS**

TRANÇA DE CARNES
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS E PIZZAS

**A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

FILIAIS

Escola de condução IMPÉRIO - PORTO
Escola de condução A NOVA de Estarreja - ESTARREJA
Agência em Avanca
Escola de condução SANJOANENSE - S. JOÃO DA MADEIRA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturopatia,
por Marcação

Produtos
Naturais

Rua 18 n.º 734
Mercado Municipal

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Chás e
Plantas
Medicinas

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 720174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

CASA TRAVASSOS

*Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu meio de transporte*

RUA 18 N.º 465 - ESPINHO



**RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.**

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO

Tel. 725729



GISSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 * TELEF. 720502 * 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA
GARCIA**

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV Via SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM Vídeo - Hi-fi - TV Côm
- ESTUDOS E PROJECTOS - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613
4500 ESPINHO

Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95  Feliz Natal 95

UM COMPUTADOR NO SAPATINHO

Mudam-se os tempos, alteram-se os hábitos, os gostos, os hobbies.

As bonecas de trapo e os carros de madeira dão lugar às novas tecnologias. A atracção actual dos miúdos e graúdos centra-se cada vez mais, sem margem para dúvidas, nos computadores. Aí podem jogar, trabalhar e entrar num mundo cada vez mais sofisticado. É o poder da máquina sobre o ser humano.

A INFOANIM, uma empresa de informática e animação, sediada bem no centro de Espinho, em plena Rua 19, sabe bem como é que vão os gostos das pessoas neste campo, e com a chegada do Natal, provavelmente esta "máquina" é bem mais procurada. Paulo Jorge, um dos sócios da empresa, esclarece. "Não é assim tanto como parece à primeira vista. Isso depende das pessoas e de muitos outros factores. Por exemplo, em 50 pessoas, 20 querem o computador embrulhadinho para oferta. O resto dos que compram é apenas por necessidade. Já não é como nos anos anteriores, em que se comprava mais para oferta".

Formação e dicionários

O cliente não compra o computador pelos jogos, como forma pura de distração mas sim "para trabalho, para processamento de texto, para empresas gráficas, etc."

Um dos vectores em que aposta esta empresa é de disso que o cliente gosta



A maioria compra o computador por necessidade

- é na formação: "Damos aulas aos interessados e fazemos formação em empresas, se elas tiverem programa. Nós estamos mais na área Multimédia. Temos os CD-Rom que começam a entrar cada vez mais no mercado da informática".

Neste capítulo, uma das coisas que falta em Portugal é uma enciclopédia. No entanto, pode já ser já comprado o Dicionário Multimédia da Língua Portuguesa, uma grande viagem pela nossa língua, com vídeos, imagens e som.

Uma maneira mais atraente de saber mais, tudo num reduzido compacto: "São horas de prazer à descoberta da nossa língua". Fique já a saber que, dentro em breve, vai ser lançado pela Porto Editora um CD sobre os Lusíadas, e outras obras literárias.

Afinal, quem são os

principais compradores desta nova tecnologia? Então é assim: "Primeiro vêm os filhos - com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos. Depois é a vez de chegarem os pais e os comprarem para os seus meninos".

O mundo do CD-Rom

A empresa dedica-se também à animação, onde predomina essencialmente o trabalho de publicidade. Um dos seus principais clientes é a EDP. Dão assistência aos aparelhos que vendem e tiram dúvidas a quem as tiver. Tem clientes ligados à Internet, mas a INFOANIM não está, porque "nós não temos tempo para isso".

Muitas são as pessoas que passam por aquela casa. Um dos clientes presentes dizia: "Aqui têm coisas que mais nenhuma loja deste tipo tem. E,

para além de tudo, eles ajudam-nos imenso a funcionar com o que compramos. Sabem tudo".

Da vasta gama que está exposta, vimos os jogos, disquetes, CD-Rom (imagine as páginas amarelas num pequeno disco) e muitos, muitos computadores. Desde o PC ao Amiga ou ao Macintosh. São grandes importadores desta nova tecnologia.

E o futuro passa por ela. Vêm aí, a passos largos, "os computadores portáteis com CD-Rom. Por exemplo, a Universidade Fernando Pessoa obriga os estudantes a comprar um portátil. Estes trazem incluídos placas de som, microfones, CD-Rom, e tantas outras coisas... E não esqueçamos que um CD, em termos de informação, equivale a 550 disquetes".

M.L./C.A.L.

CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Cáliz

Acredito em Deus e em Cristo, independentemente das formas ou nomes que tomam em diferentes credos. Ciente da minha prática não muito empenhada em termos religiosos, aqui e ali pautada por uma maior dedicação, actualmente não componho as hostes de qualquer religião institucionalizada.

Saliento que nunca pertenci e, sinceramente, não prevejo vir a pertencer à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Não tenho, também, conhecimento real de quaisquer factos que me inclinam a seguir a opinião expressa na maioria dos "média" nacionais, embora admita mudar de opinião se estes vierem a público. No entanto, e na fase actual do meu conhecimento, considero vergonhosa a atitude individual e colectiva daqueles que, sem terem certamente qualquer preparação Cristã, perseguem os elementos daquela Igreja.

Fazem-nos lembrar aqueles filmes sobre a Inquisição espanhola ou sobre o Coliseu (este de Roma) onde as feras se entretinham a comer os cristãos sob os olhares deleitados do povo ou ainda aquelas mortais guerras religiosas entre facções islâmicas.

E ver nas imagens da televisão centenas de jovens que, espicaçados pelos mais velhos, perseguem pessoas e gritam slogans já gastos pelas claques de futebol. São estes perseguidores e os seus incentivadores que depois da missão cumprida (assim como a jeito dos "espanta demónios") vão depois beber um copo a qualquer lado comemorando o seu contributo para a Cristandade. Alguns, se calhar, até chegam a casa e arreiam na mulher porque não tiveram coragem de se chegar à frente nos "combates". Ou então são daquele tipo que obriga os filhos menores a "andar a trolha" ou a mendigar pelas ruas para ganharem uns cobres, de imediato gastos com a amante. Ou ainda aqueles do tipo "skin" que até são muito tolerantes na questão de bater com o taco de basebol: sempre que podem, fazem-no. Ainda existem também aqueles do tipo empresarial, cujas firmas abrem falência por não conseguirem pagar os ordenados ou as dívidas à Segurança Social e vão para as manifestações anti-IURD de Porsche amarelo.

Sinceramente, o meu receio é que a moda pegue e agora se comecem a perseguir todas as pessoas, dividindo-se em diversos grupos: hoje os religiosos, amanhã os artistas, depois os desportistas, os bombeiros voluntários, enfim...

Há que referir ainda o "factor humano" da questão. As pessoas têm inato aquele sentimento de frustração em relação ao diminuto espaço físico e temporal em que a sua acção é sentida. Assim, sempre que podem, agem contra algo para que a sua presença seja sentida pelos restantes mortais: reclamam do barulho dos concertos de música, reclamam da instalação de um posto de gasolina, reclamam porque o árbitro roubou o seu clube de futebol, reclamam porque o pingo tinha mais café do que leite, reclamam porque a mulher do vizinho de cima faz muito barulho durante o acto nocturno, reclamam do "cócó" dos cãesinhos. Reclamam, reclamam, reclamam, esquecendo que também dão razões para reclamar.

Por todas estas razões é que aproveito estas linhas para desejar a todos, incluindo os membros da IURD, um feliz e Santo Natal.

Ourivesaria e relojoaria

PINHO

Agente Mayo Super
e Bernard Florentin

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602
4500 Espinho

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO

Fonseca

MODAS TECIDOS

LINGERIE CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95

Clínica Médica N.º S.º da Ajuda



Clínica Geral • Pediatria
Análises • Enfermagem • Cardiologia
(diariamente das 8.00h às 19.00h)

**VÁRIAS ESPECIALIDADES
Incluindo Medicina Desportiva
e Reumatologia Infantil**

Rua 16, n.º 789 - telef. 722695
4500 ESPINHO

OURIVESARIA

VIEIRA

**OURO - JÓIAS - PRATAS
RELÓGIOS - FILIGRANAS**

RUA 23 N.º 512 - ESPINHO
(FRENTE AO PARQUE)

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO



**TINTAS
DYRUP**

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 720248

4500 ESPINHO

KING SPORT NOVATOS

**De mãos dadas
ao serviço do desporto**

*Agora 2 casas
para o servir melhor
Temos à v/ disposição as marcas
de maior prestígio internacional*

Rua 62 n.º 97 e Rua 14 n.º 656 - ESPINHO

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

**MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE**

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

A VARINA

ESPECIALIDADES:

- Arroz de marisco
- Lulas
- Caldeirada
- Bacalhau
- Rojões
- ...e as famosas Papas de Sarrabulho



Servimos para fora

Rua 2 n.º 1269 - Telef. 724630 - ESPINHO



*O Mundo
pelas nossas mãos.*

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

Morenos, Lda.

IMP. - EXP.
Fábrica de Relógios de Sala

RUA 20 N.º 1536
Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02
FAX: 72 69 02

APARTADO 169
4502 ESPINHO CODEX

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

CONFEITARIA

Rinho d'Amor do Vieira

**Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE**



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95

A ARTE DE BEM BRINCAR

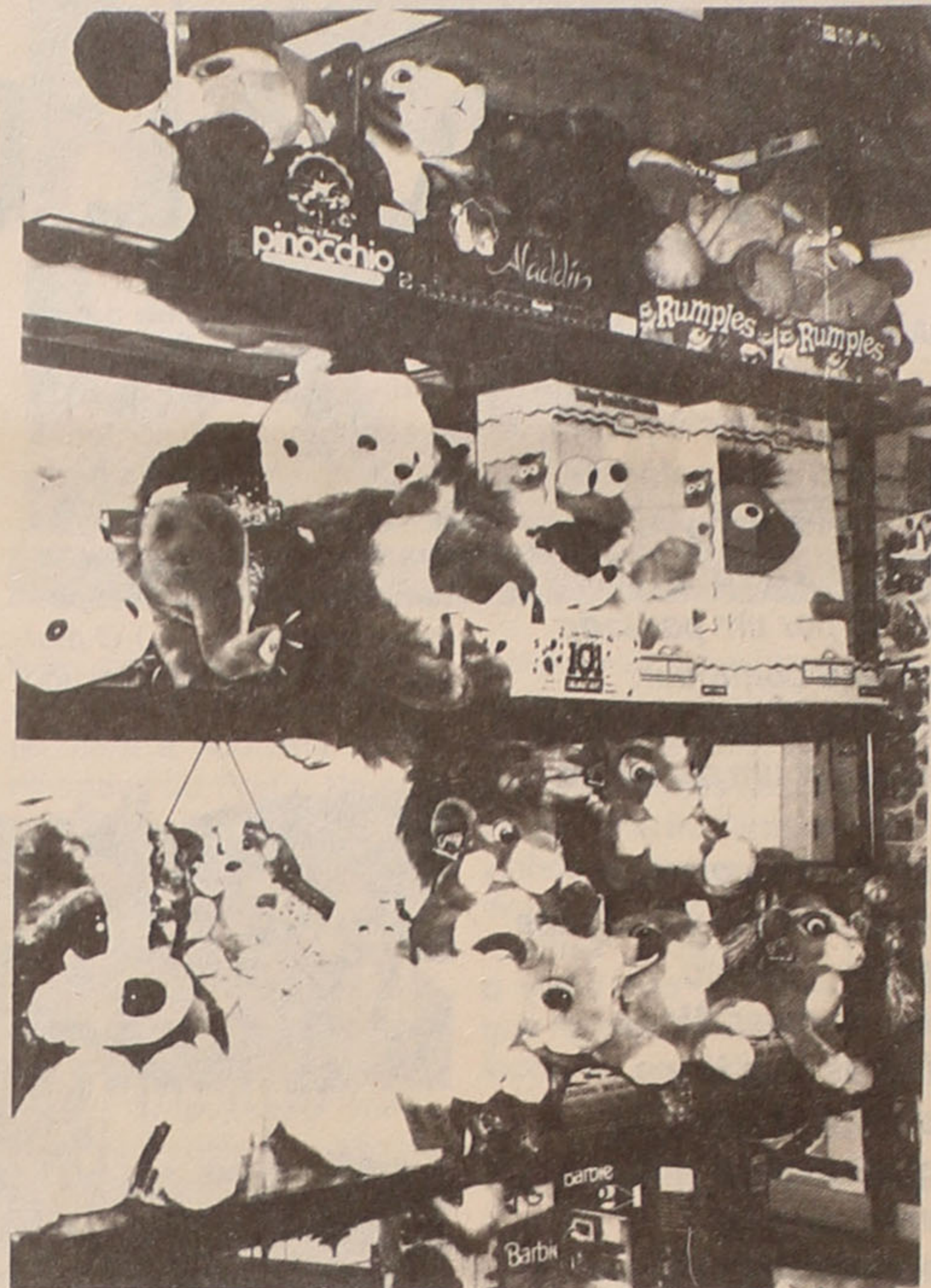
O mundo fantástico da imaginação. Os brinquedos que fizeram história nas mãos de cada um de nós. As histórias, os sonhos que guardamos de infância. Aquela boneca que apertávamos entre mãos. O chute na bola a imitar o nosso ídolo desportivo. A criatividade de construir cidades em legos. De guerrilhar como no filmes, com cowboys e índios. Fazer de mau e de bom. Terminar as brincadeiras com finais felizes, ou infelizes. Tal como na vida. E, afinal, o sonho é que a comanda. E os brinquedos são parte integrante do nosso desenvolvimento psicológico.

Os bazares mostram-nos este fascinante mundo, acompanhando ao longo dos anos as novas tendências, os novos heróis dos meninos e meninas das consecutivas gerações.

Em tempo festivo fomos ouvir Álvaro Oliveira, proprietário de um dos bazares mais antigos de Espinho, o "Havaneza".



"Antes compravam-se brinquedos mais educativos!"



Publicidade e utilidade

Hoje, a tendência das compras de Natal "baseia-se na publicidade que passa nos meios de comunicação social. A publicidade é, na maior parte das vezes, enganadora. Isto para vender muitas das vezes um produto que não é de qualidade. As pessoas compram as coisas que não deveriam comprar, devido à publicidade que se faz delas".

Antigamente, tudo era bem diferente. Os gostos, a informação... "Não havia publicidade e eram comprados brinquedos úteis

para as crianças, como era o caso dos legos e dos jogos educativos. Os legos tinham, e têm, a vantagem de durarem muito tempo e de serem a imaginação das crianças à prova. Dantes, havia jogos educativos com os quais as crianças aprendiam sempre algo".

Comparativamente aos dias de hoje, a aquisição de brinquedos tem muito a ver inevitavelmente com os vídeo-jogos e "as crianças passam muito tempo em frente à televisão a jogar e isto quando se sabe que estar assim muito tempo pode trazer problemas de saúde".

Hoje em dia, a diversidade da escolha é muito maior. Há uma gama de produtos muito mais alargada, o que não quer dizer que seja a melhor: "Os brinquedos, na sua maioria, são a pilhas, duram meia dúzia de dias e depois avariavam. Em contrapartida, os jogos, como os legos, quase que passam de pais para filhos, desde que não se percam peças, é claro!".

As grandes superfícies

Actualmente, vende-se muito mais brinquedos mas "não nas lojas. Estamos na época de Natal e esta-

mos vazios". E isto porquê? "Devido ao facto de hoje não serem só os bazares que vendem brinquedos e jogos. Todo o outro tipo de comércio vende, como são os casos do Continente, Carrefour, Toys R Use, inclusive, as próprias mercearias. As grandes superfícies fazem concorrência desleal. O brinquedo é o chamariz para os clientes lá irem fazer as suas compras, uma vez que os vendem à taxa de zero por cento. E, muitas das vezes, abaixo do preço de custo da compra".

A concorrência sem limites trava-se nas grandes superfícies. Álvaro Oliveira

exemplifica: "Enquanto o Toys R Us vende as Barbies Fala Tudo a 5.595\$00, o Continente vende a 2.825\$00 e o Carrefour a 2.750\$00. Automaticamente, nós, pequeno comércio, não podemos praticar esses preços. Mas há muitos outros exemplos. E assim é impossível sobreviver".

Álvaro Oliveira deixa uma questão no ar, relativamente aos horários de funcionamento das grandes superfícies: "Será que as pessoas que vão a essas lojas gostariam de trabalhar também aos sábados e domingos?"

M.L. / C.A.L.



Ilusões infantis

Com a época natalícia, chegam também as ilusões e os desejos de todos, principalmente das crianças.

A ilusão de ter este ou aquele brinquedo, que o colega comentou ou que viu na televisão, tornam-se nas suas principais obsessões, não sossegando até que o Pai Natal lhes presenteie na noite do nascimento do Menino Jesus.

Foi-nos fácil constatar que as crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos, têm gostos semelhantes.

As meninas preferem as bonecas, nomeadamente a Barbie, enquanto que os meninos preferem as pistas de carros.

Já nas idades compreendidas entre os 7 e os 9 anos, tanto os rapazes como as raparigas preferem, como prendas, as bicicletas de montanha.

Os mais "crescidinhos", com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, têm gostos mais próximos dos adolescentes, preferindo o computador como prenda de Natal, como nos referiu a Liliana de 10 anos: "a prenda que eu gostei mais de receber foi um gravador, e o que eu quero este ano é um computador". Também o Luís de 11 anos, afirmou que a sua prenda preferida foi uma pista de carros e que agora quer um computador.

Agora, o Pai Natal saberá certamente o que oferecer aos seus meninos.

M.O./A.C.



Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também a nossa

LOJA DE MÓVEIS E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02) 7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

Faça as compras de Natal com o nosso cartão de cliente



Feliz Natal

GÓTICA

CARTEIRAS - CINTOS - MARROQUINARIA

CARTÃO CLIENTE

10% DESCONTO

Rua 14, Nº 647 • 4500 ESPINHO



RUA 15 Nº 336 ESPINHO

ESPINHO 1945

UM NATAL DIFERENTE

CARLOS MORAIS GAIO

Quando em Maio resolvemos evocar os cinquenta anos do fim da guerra, repescando para estas páginas alguns sinais da vida em Espinho nessa época, ficou-nos a vontade (própria de quem se sente, estranhamente, fascinado por um passado que nunca poderia ter vivido) para continuar. Reincidimos aquando dos festejos à santa padroeira e regressamos, agora, movidos por um sortilégio especial.

As fontes de informação para estas viagens de pequenos instantâneos continuam a ser as páginas da inevitável "Defesa de Espinho", retrato subjectivo de uma certa forma de estar. Mas o habitual das notícias jornalísticas está lá: os acontecimentos trágicos, as inaugurações, os projectos, as miudezas do quotidiano, a vida desportiva ou os apontamentos de lazer. Espinho viveu os dois últimos meses do ano, fustigado por violento temporal que abalou as frágeis defesas da costa, assistiu ao encerramento sazonal do Casino, agitou-se com a falta de lenha e registou as habituais querelas de uma política com pedras no sapato. Subscreveu peditórios e esperou meses seguidos pelo bacalhau, fiel amigo sujeito às tropelias do racionamento, passando a quadra natalícia dentro dos possíveis, com uma missa do galo muito concorrida, animada por orquestra própria e prédica a condizer.

AS FÚRIAS DO OCEANO, O GUINDASTE E A PISCINA

O mar e as suas investidas constituem preocupação permanente ao longo da história de Espinho. Desde o desaparecimento do seu núcleo urbano originário às sucessivas invasões foram testados

diversos sistemas de defesa. E, tal como hoje, os nossos conterrâneos estavam, há cinquenta anos atrás, preocupados com a fragilidade das técnicas e a debilidade do orçamento disponível. Nos inícios de Novem-

bro alertava-se para a proximidade das marés vivas e da necessidade em garantir a segurança de centenas de casas, "incluindo o grandioso edifício da Fábrica Brandão Gomes, que recentemente sofreu uma importante mutilação. (...) O mar tem, ultimamente, atacado

tuação:

"(...) Constituía espectáculo soberbo e impressionante, quando não aterrador, a agitação do oceano durante as preamares nos dias em que o vendaval foi mais intenso, sendo uma verdadeira temeridade a aproximação à Esplanada

sobre a praia junto ao esporão da rua 23.

Assim aconteceu ao guindaste de madeira com que guindaram os blocos colocados no tal 'quebramar', que até agora ainda não quebrou coisa alguma... (...)"

A fúria das ondas fez-se

habitual das invasões durante décadas seguidas, até à construção dos actuais esporões no final dos anos setenta), registou-se a destruição do prolongamento da rua 2, para lá de diversas mutilações na Esplanada. Perante a crueza destes factos, Benjamim Dias ocupava



Espinho - Passagem de nível e rua 19.

Pequenos instantâneos da vila, num quotidiano de sonhos e carências

a zona próxima da Piscina. É preciso evitar que esta sofra qualquer dano próximo!"

Os receios não eram, infelizmente, infundados. Nos princípios de Dezembro a costa foi fustigada por um medonho temporal. A "Defesa de Espinho" relatava, com prosa adequada, a si-

quer pela violência do vento quer pela areia e pela espuma que este levantava e espalhava pelas proximidades. (...)

Foram pelo mar abaixo alguns materiais pertencentes às obras de defesa a cargo da Direcção Hidráulica do Douro e que desleixadamente se encontravam

sentir, mais, nas zonas não protegidas por esporões, pois aí as águas galgavam os passeios, assustavam os moradores das casas ribeirinhas, mas retrocediam sem causar quaisquer danos. Nos pontos desguarnecidos, como em frente à Piscina Solário Atlântico (que haveria de ser vítima

os editoriais de Dezembro com graves críticas às obras de defesa, avisando que "os piores cegos são os que não querem ver..."

"(...) Entre outras providências, é absolutamente urgente iniciar obras de protecção à Piscina Solário - notável e arrojado empreendimento particular que

Café
COSTA VERDE
Pinto 8 Assunção, Lda.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar
FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

Mobil
Self Serve

Mobil

MOBIL PORTUGUESA
- Domingues & Gomes, Lda.
Rua 19 - ANTA - ESPINHO

Deseja a todos os estimados clientes, amigos e seus familiares um
Santo Natal e próspero Ano Novo

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Rua 26 n.º 267
Telef. 724139
ESPINHO

Princesa
SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

ao Estado e ao Município deve inspirar a maior simpatia não só pelo capital empregado como também pelo facto de, findos os dezasseis anos de concessão, aquela obra monumental

ser pertença do município. Proteger a Piscina é, pois, defender o património municipal e nacional e é, também, defender toda a zona norte da povoação que lhe fica a nascente. (...)

A VELOCIDADE DA RÁDIO E O SONHO DE UMA ESTAÇÃO DOS CORREIOS

Foi pela Emissora Nacional, quase em cima do fecho da edição, que o semanário local tomou conhecimento da visita do Minsitro das Obras Públicas, para inauguração do Bairro Piscatório de Espinho e entrega oficial desta obra, considerada "monumental e grande melhoria", à Junta Central da Casa dos Pescadores. Como a notícia chegou pela rádio (a tal "tomeira a deitar música" propagandeada por António Silva), o jornal mal teve tempo para redigir algumas linhas sobre o importante acontecimento, limitando-se a convidar a população a estar presente.

Estávamos no último domingo de Dezembro, e Espinho sonhava com novos empreendimentos para o futuro. A Administração dos Correios adquirira terreno para o futuro edifício da estação local, no ângulo das ruas 19 e 20 (mas a construção só viria a concretizar-se

muitos anos mais tarde, já no final dos anos sessenta). O terreno, disputadíssimo, pois dispunha de uma localização excelente, "uma espécie de guarda-avançada dos Paços do Concelho", requeria um edifício de "certa imponência, com dois andares, pelo menos, com torreão ou coisa semelhante e com o canto arredondado, edifício elegante, com arte e bom gosto arquitectónico". Existiam, no entanto, apreensões pela modéstia do projecto apresentado na Câmara, um edifício térreo, "em absoluto desacordo com as exigências de uma terra de turismo". (Sabemos nós, volvidas várias décadas, que os CTT sempre se instalaram nessa esquina, no rés-do-chão de um prédio sem grandes traços arquitectónicos, continuando em aberto o sonho de uma estação "elegante". A história tem destas coisas...).

UM CONSELHO MUNICIPAL AGITADO POR INDIGNAÇÕES

Os órgãos do concelho tinham, como é sabido, uma composição e origem determinadas pela filosofia do Estado Novo, sem eleições directas ou partidos políticos, mas com representantes das associações corporativas. Enquanto o Presidente da Câmara era nomeado pelo Governador Civil, os membros do Conselho Municipal eram designados por várias entidades: representantes das Juntas de Freguesia, da Misericórdia, dos Grémios do Comércio e da Lavoura, dos Sindicatos e da Casa dos Pescadores. Possuindo alguns poderes deliberativos, competia ao Conselho eleger os vereadores para quatro anos, requerer inquéritos ao Governo, dar pare-

cer sobre o plano de actividades e votar os relatórios de gerência, sancionar a remuneração do presidente da Câmara ou aprovar o plano de urbanização.

A primeira reunião do novo mandato (numa altura em que o regime de Salazar renovava os órgãos e simulava eleições para a Assembleia Nacional) teve lugar numa manhã de domingo. Ao presidente da Câmara (o carismático e polémico Fernando Miranda Gomes) coube assegurar a verificação dos poderes das pessoas presentes e as coisas começaram a azedar. Logo à partida, levantou objecções sobre a legitimidade do representante do Grémio da Lavoura, o conhecido Joaquim Moreira da Costa

Júnior (figura destacada da vida local e presidente inequívoco do Sporting de Espinho e dos Bombeiros Voluntários). Este não se descompôs e demonstrou pertencer aos corpos gerentes da referida associação, como Secretário do Conselho Geral, mas terá ficado com a pedra no sapato, como adiante se verá.

Entretanto, Miranda Gomes prosseguiu com zelo a sua missão, impedindo a tomada de posse do representante dos Sindicatos, João Barata, por não ter sido esse o nome indicado por ofício, o que gerou uma troca de palavras mais azedas e a retirada do sr. Barata do recinto, "visivelmente indignado". Depois, foi a vez de Elias Tavares (proprietário de uma confeitaria e reputado amator teatral) ser impedido de representar o seu grémio, por vias de uma interpretação da lei, considerada pelos comentadores como muito peculiar e subjectiva, por parte de Miranda Gomes, disposto a só deixar fazer parte do Conselho quem bem entendesse. Com estes acidentes de percurso seria de esperar que a reunião acabasse mal.

ESPINHO 1945

Na verdade, após serem eleitos os secretários do Conselho e os Vereadores, Moreira da Costa, usando de um trunfo até à altura

UM QUOTIDIANO DE PEDITÓRIOS COM MUITO VINHO E POUCA LENHA

Meses depois do fim da guerra na Europa, continuavam a sentir-se as dificuldades num quotidiano com carências de vária ordem e muita pobreza. À boa maneira da época, organizavam-se oferendas e subscrições. Depois de outras e antes das que haveriam de aparecer, Espinho andava às voltas com dois peditórios. Um, promovido pelo grupo de Escutas da Vila, para comprar uma bateira para apanhar do caranguejo, a fim de a oferecer à "velha e



O Natal inevitável, depois de meses à espera do bacalhau

bem escondido, declarou impugnar a eleição e recorrer para a auditoria administrativa do Porto. Na sua opinião, a Casa dos Pescadores representada era a da Aguda e não a de Espinho, que não existia. Joaquim Tato (conhecido fotógrafo e estudioso da história local) tinha sido indevidamente empossado como membro do conselho. Miranda Gomes recebia a pedra que Moreira da Costa guardara no sapato, durante algumas horas. Sem aguardar o resultado deste protesto, o presidente do executivo convocou os vereadores eleitos (entre cinco, contavam-se dois efectivos: Alberto Bastos Maia e José Alves Vieira) para a primeira reunião da edilidade, na tarde de 3 de Dezembro. O resto era conversa, com um cheirinho a oposição requeitada...

armazenistas queixavam-se de que a companhia do Vale do Vouga não lhes fornecia vagões para esse fim, dando preferência ao transporte de vinhos e outras mercadorias de natureza secundária. E a "Defesa" protestava: "Ora, o vinho não é mercadoria que faça tanta falta como a lenha e, por isso, a Com-

panhia deve dar prioridade ao transporte dos géneros de maior necessidade!". Mas a palavra de Salazar estava presente ("Produzir vinho é dar de comer a um milhão de portugueses"), o resto era lenha para arder. E se os espinhenses tiravam de frio, tinham vinho à descrição.

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

Mas as divergências com os caminhos de ferro não ficavam por aqui, pois alguns espinhenses andavam descontentes com a supressão do comboio dos teatros. Durante muitos anos, a CP incluía nos seus horários um comboio que partia do Porto entre as 0h30 e a 1h da manhã, permitindo que as populações do percurso Espinho-Porto pudessem ir assistir, na cidade invicta, a qualquer sessão cultural ou aos populares espectáculos teatrais. Com as restrições impostas pela guerra, esse comboio tradicional foi suprimido, regressando no princípio do Verão de 45. Com o Inverno, voltava a desaparecer e o descontentamento era geral. Em tempo de dificuldades, uma das poucas distrações era assistir a espectáculos não realizáveis

em Espinho. O comboio dos teatros era uma medida indispensável a certos estratos da população, satisfazendo "as suas necessidades de ordem cultural e espiritual, pois nem só de pão vive o homem!".

Entretanto, a época de jogo terminava nos fins de Novembro, ressentindo-se os comerciantes locais do encerramento temporário do Casino, factor com forte influência na vida económica local. Para suprir a falta de animação, o café-restaurante Palácio iniciava uma série de concertos musicais, três vezes por semana, contratando uma orquestra com reputados executantes. Entretanto, os êxitos de Hollywood continuavam a brilhar no ecrã do "Aliança". A magia do celulóide ajudava a aliviar as agruras do quotidiano...

A NOVIDADE DO BASQUETE E A SINA DO HÓQUEI SEM CAMPO

Dando guarida aos desejos manifestados pelos seus associados praticantes de andebol (que, ao tempo, se escrevia com "h"), fartos

da falta de campo para a prática da modalidade, a Académica de Espinho resolveu reciclar estes atletas, utilizando o ringue



VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA

• Comércio e montagem de pneus novos e recauchutados
• câmaras de ar nacionais e estrangeiras

• Equilibragem electrónica de rodas para ligeiros e pesados
• Focagem de faróis
• Alinhamento electrónico de direcções para ligeiros e pesados

Deseja a todos os seus estimados clientes um FELIZ NATAL

SEDE:
Rua de Miros - Formal
Silvalde - 4500 ESPINHO
Telefone 724530

FILIAL:
Av.º 29 de Março
3885 ESMORIZ
Telefone 056-755140

de patinagem para a prática do basquetebol. Alexandre Castro Lima, Napoleão Amorim, Fernando Seabra, Sérgio Gonçalves ou Fernando Pires, eram alguns elementos que se iniciavam nesta modalidade inédita na vila, inscrevendo-se no campeonato do Porto. E, depois de algumas derrotas, os academistas conseguem o seu primeiro êxito frente ao Desportivo do Candal (18-10), prometendo guindar-se aos lugares cimeiros. Foi, no entanto, chão que não daria uvas, pois a prática do basquete nunca vingaria em Espinho.

Mais tradições tem o hóquei-em-campo, apesar de perseguido pela sina da falta de recinto próprio para treinos e jogos. Os academistas já andavam, por esta altura, com a casa às costas e acumulavam desaires

copiosos, tendo muitas vezes alinhado com menos jogadores do que o onze regulamentar. Mas a vontade era muita, e os rapazes continuavam sem desistir. Os irmãos Lacerda, Jerónimo Reis, Higino Mendes ou Alberto Vita davam a cara e lé resistiam conforme as forças.

Quanto a futebol, assistia-se a um Espinho nos lugares cimeiros do campeonato da Associação de Aveiro, alternando vitórias folgadas com deslizes inaceitáveis, em "derbies" renhidos com o Ovarense, o Lamas ou o Oliveirense. Na época, os jogadores eram produto local e pontificavam nomes (que ainda hoje nos dizem alguma coisa) como Almiro Lacerda, Ângelo Besa, Vivas, Fernando Campos, Alexandre Rola ou Olímpio Reis.

ral dos Abastecimentos, de os distribuir pelos comerciantes de Gaia. Mais estranho, ainda, é que, em função destas directrizes, o bacalhau vinha de comboio, desde Gaia para os armazéns de Espinho, e regressava para as mercearias gaienses. Os espinhenses recorriam, quando tinham posses para tal, ao mercado negro, e a "Defesa" não calava os seus protestos. O poeta Carlos de Moraes, que publicava nesse jornal a coluna "Prato de Sardinhas", debaixo do pseudónimo de João da Beira Mar, juntava a sua voz à indignação geral, numa crónica titulada "O Infiel Amigo":

"(...) Sua Excelência agora aparentemente, é claro! - já não aparece em Espinho, já não se apresenta nas montanhas, quer crú e espalmado mostrando orgulhosamente os altos lombos, quer esquartejado em loiras iscas com cebolada, provocando o apetite e fazendo causa comum com outros acepipes para o ataque ao verdadeiro espumante. Mas se passa por Espinho, como parece que tem passado,

passa só para estrangeiro ver, porque os indígenas não conseguem localizá-lo, nem pelo cheiro!

(...) É preciso que ele volte às mesas de toda a gente, ou então que nos diga quais os papões que o têm mordido vorazmente e vorazmente devorado, impedindo-lhe o acesso aos velhos e saudosos almoços e jantares do povo honesto e trabalhador, onde ele era rei, onde ele pontificava entre as batatas e as tronchudas, a algumas vezes também entre os simpáticos ovos cozidos - isto quando

Sua Excelência se dignava ser-nos servido com todos! (...) Para caso de tamanha importância não nos devemos ficar num protesto platónico, num protesto de fato domingueiro, num protesto de papas de linhaça. É mister ir mais longe, de maneira a neutralizar as engenhosas habilidades daqueles que, no grande circo, parecem dispostos a comer-nos a pinha, comendo-nos o bacalhau que nos pertence".

Nos finais de Novembro, atendendo às necessidades

da consoada natalícia, Espinho recebia, finalmente, bacalhau, só que de discutível qualidade, oriundo da secagem de Aveiro, estando-lhe vedado o dito "inglês-fino", reservado ao Porto. E Benjamim Dias continuava a protestar: "Ora, isto não está bem. É preciso distribuir o bom, também pelas aldeias. Todos somos portugueses!".

Mas, com o bacalhau fraco ou da candonga, a verdade é que estava aí o Natal e Espinho festejava a principal quadra do ano dentro das tradições. O comércio (não tinha, obviamente, a actual pujança) lá ia aviando os caprichos natalícios. As padarias estavam, por exemplo, obrigadas a horários suplementares, laborando até às 21h da véspera, com mais uma hora de tolerância, para vendas ao balcão e ao do-

micílio. (Agora, compreendo porque é que o meu avô paterno, com padaria na rua 14, não tinha muita disposição na noite da consoada, soçobrado ao cansaço de tantas horas de trabalho).

A Missa do Galo, invariavelmente iniciada ao bater da meia-noite do relógio de origem alemã, que encimava a torre da Igreja Matriz, foi, mais uma vez, muito concorrida. O Padre Joaquim Amaral fez-se substituir, por motivo de doença, pelo cónego brasileiro Alberto Ramos, que fez "uma brilhante prédica" sobre o Natal. A missa foi acompanhada por uma "excelente orquestra" e um coro de meninas, alunas do Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição, sob a regência do maestro Fausto Neves, que compôs alguns cânticos festivos para esta ocasião.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Com o mar agitado e envolto em vagas de sucessivas carências, Espinho vivia, assim, o seu Natal de 1945. A tradição cumpria-se e a memória ganhava mais alguns pedaços de pequena felicidade para alimentar as vi-

vências. Aposto que o vento soprava, numa atmosfera que não adivinho. Como diz Helder Pacheco (citando L.P. Hartley em "O Mensageiro"), o passado é um país estrangeiro: lá fazem-se as coisas de maneira diferente.

(NOTA - Dados recolhidos a partir da pesquisa nos números de Novembro e Dezembro de 1945 da "Defesa de Espinho", disponibilizados pela Biblioteca Municipal de Espinho.)

UMA MISSA DO GALO CONCORRIDA, DEPOIS DE MESES SEM BACALHAU

Desde Julho que os armazenistas espinhenses não dispunham de bacalhau para o distribuir aos retalhistas. Mas, enquanto a população não tinha

acesso ao popular alimento, verificava-se o facto insólito de os grossistas terem recebido inúmeros fardos de bacalhau, com a ordem expressa, da Intendência Ge-

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Departamento de Equipamentos Básicos - Divisão Serviços do Ambiente

AVISO

Recolha de lixo doméstico no Natal e Ano Novo

Avisam-se todos os munícipes que nos dias 24 e 31 de Dezembro (domingo) haverá um horário especial de recolha de lixo doméstico que se iniciará às 8 horas e terminará às 13 horas, pelo que a deposição do lixo na via pública deverá ser feita até às 11 horas desses dias.

No dia 25 de Dezembro e 1 de Janeiro não se efectuará recolha de lixo.

Por tal facto, agradecemos a todos os munícipes que não coloquem lixo na

via pública nestes dias, só o devendo fazer na terça-feira de manhã.

Ajude-nos a servi-lo melhor colaborando com os Serviços de Higiene e Limpeza, para assim termos uma cidade cada vez mais limpa.

Espinho, 12 de Dezembro de 1995

O Vereador com Competências
Delegadas,

Manuel Francisco Ferreira da Rocha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 20/12/1995

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 20 de Dezembro de 1995, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 5.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ... (mantém) ...
- 2 - ... (mantém) ...
- 3 - ... (mantém) ...
- 4 - ... (mantém) ...
- 5 - ... (mantém) ...
- 6 - ... (mantém) ...

(aditamento)

7 - Apreciação do Relatório elaborado pela Comissão de Inquérito ao processo de construção de um posto de abastecimento de combustíveis, sito na Av. 24, entre as Ruas 11 e 62.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Dezembro de 1995.

O Presidente da Assembleia
Municipal,,
José de Oliveira Azevedo

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de
Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129



Maria Madalena Braga Dias

(Viúva de Benjamim da Costa Dias)

Sua filha Madília Braga Dias, seu genro Sérgio Alves Moreira e seu bisneto Harun Thomas Benjamim



Juhasz Dias, participam o falecimento do ente querido no dia 11 de Outubro, em Caracas, Venezuela, e agradecem a quantos expressaram condolências.

Caracas, 24 de Novembro de 1995.

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO

★ DEPILAÇÕES ★

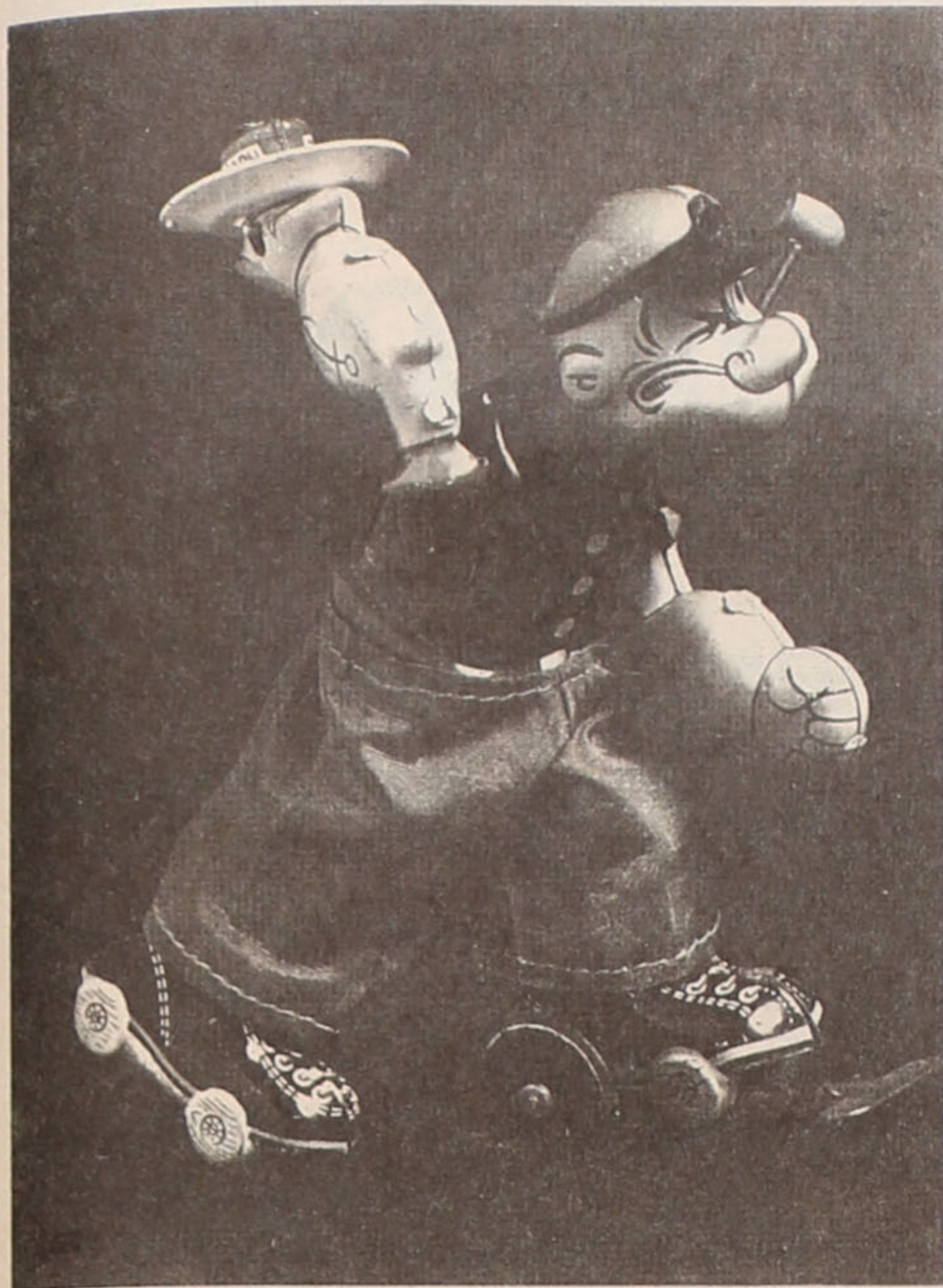
Rua 26 n.º 254
Tel. 7313215 - Espinho

**Teresa
Vieira**

ADVOGADA

Rua 15 n.º 540
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

OS BRINQUEDOS DO NOSSO CONTENTAMENTO



O "livro" das memórias é uma coisa que toda a gente guarda ao longo dos anos, com carinho, saudade e alguma felicidade.

É sobre elas, os seus brinquedos de infância, os seus melhores presentes que questionámos alguns nomes conhecidos. Gente da política, da comunicação social, do desporto, da arte, enfim... Matenha-se atento a esta leitura...

"Uma malga de marmelada e uma camisa"

Fernando Rocha, secretário do gabinete de apoio a José Mota, não se lembra do primeiro brinquedo que recebeu, contudo houve um presente inesperado que nunca esqueceu: "Foi o meu padrinho que me deu. Ele era muito rico e julguei que ia ter uma prenda diabólica. No fim saiu-me uma malga de marmelada e uma camisa. Nunca mais me esqueci disso". O brinquedo que mais o marcou teve-o aos oito anos: "A minha primeira bicicleta oferecida pelos meus pais".

Já agora, fique a saber que o melhor presente que recebeu foi, sem dúvida, "o nascimento do meu

filho, que por acaso nasceu bem perto do Natal. Foi a melhor prenda que já tive".

Os brinquedos favoritos eram os dos outros

Numa tentativa de se tornar mulherzinha e boa cozinheira, Margarida Fonseca, jornalista do Jornal de Notícias, lembra-se dos seus primeiros brinquedos: "Foram umas panelas em metal". Resta dizer que a tentativa saiu furada. Afinal ela prefere manter-se agarrada ao papel e à caneta.

O que mais a marcou na sua infância foi "um chorão daqueles feitos de plástico e de pano. Tinham um ar asiático. Andei dois anos a querer um, mas era muito caro. Bem, quando o tive,

a minha paixão foi tão grande que ele acabou desfeito nas minhas mãos".

Os brinquedos favoritos para brincar eram "os dos outros, acrescidos dos meus, claro!

Até hoje o presente que mais gostou foi, se me é permitido chamar brinquedo a uma pessoa, foi o João Manuel, meu filho. Foi o maior presente".

"Uma boneca com cara de porcelana"

Odete Barrosa, da Câmara Municipal de Espinho, também não se lembra do seu primeiro brinquedo mas "gostei muito de uma boneca com cara de porcelana que um tio meu me deu".

Recorda que fez um pedido ao Pai Natal que ele nunca satisfaz: "Um carrinho de bonecas de verga. Mas deu-me outros presentes...".

Os presentes que mais gostou de receber foram "os que os meus filhos faziam na escola no Dia da Mãe. Tenho tudo guardado".

Agora não deseja nada em especial, no campo material. No resto "gostaria de ver realizadas coisas muito particulares e a felicidade dos filhos e da restante família. Em geral tudo o que desejo é paz e uma vida de igualdade de oportunidades iguais para todos. São desejos tão difíceis de concretizar, infelizmente".

"Ser campeão nacional outra vez"

Francisco Fidalgo é o treinador de Voleibol do Sporting Clube de Espinho, que soma e segue pontos e vitória. O primeiro brinquedo que tem na memória de ter recebido e que teve bastante significado foi "um carrinho tele-comandado. Foi aos nove anos e foram os meus pais que me deram".

Na sua infância o que o fascinava mais era o "futebol, é claro!".

O que gostou mais de receber nos seus tempos de meninice foi "um carrinho de pedais de metal, que eu achava o máximo. Aliás, os meus outros seis irmãos também achavam e andavam mais do que eu. Adorei aquele carro".

Os presentes mais importantes para Francisco Fidalgo "são os que os meus filhos fazem".

De receber, gostava de muita coisa, mas nada de muito especial. Em termos profissionais, e este ainda não é um presente para este Natal, "gostava que a minha equipa fosse campeã nacional outra vez".

"Uma viagem à volta do mundo"

Mário Augusto, jornalista da SIC, lembra-se de ter recebido "carrinhos e legos". A sua preferência ia para os carrinhos "porque achava piada. Era um miúdo muito pacato. Brincava sozinho acompa-

nhado de muitos brinquedos".

Já na sua juventude o que o marcou mais "foi um microscópio que os meus pais me ofereceram".

Até hoje, o que gostou mais de ter foi o seu primeiro carro a sério - "um Renault 5" - e o que gostaria de fazer era "uma viagem à volta do mundo".

"Gostava de tudo o que me davam"

Graça Guedes, Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, recorda a "primeira boneca que fiz com as minhas mãos. Tinha eu oito anos. Aliás, este é um aspecto pelo qual luto muito na minha vida académica. Defendo os brinquedos didácticos, os tradicionais, que, infelizmente, estão a ser substituídos por barbies. É a febre do consumismo. Dos modelos estereotipados de mulheres. Dantes havia os jogos, havia a manipulação que era fundamental para o desenvolvimento da criança. Agora a criança está agarrada aos jogos de computadores. Hoje é tudo comprado. Está tudo feito. A sua criatividade é dependente do brinquedo do adulto feito à sua medida para as crianças. E é nesse sentido que tenho vindo a lutar, pelo brinquedo tradicional, multifacetado, pelo poder criativo".

Para além de criar as suas bonecas, as suas rou-

pas gostava, também de "brincar ao peão, com os berlindes, de saltar à corda. Hoje em dia as crianças não fazem isso. Estão sedentárias, agarradas, por exemplo, a brinquedos de pilhas".

O presente que mais a marcou foi "uma boneca, que ainda está guardada na minha vitrine, oferecida pelo Arquitecto Jerónimo Reis". No entanto "gostava de tudo o que me davam".

O que gostava de ter para si e para todos era "saúde e paz".

"Brinquedos feitos com molas"

Mário Cáliz, baterista do grupo rock espinhense "Filhos de uma Virgem Descalça", lembra-se que o presente que o marcou mais foi uma bateria pequena que a mãe lhe ofereceu quando tinha 12 anos. "Não contava com ela, a minha mãe tinha-me dito que era muito cara. E eu até já tinha escolhido outra coisa, um robot. Quando, na noite de Natal, vi a bateria, fiquei fascinado. Gostava tanto dela que cheguei a dormir com ela".

Com o que gostava mais de brincar, imagine-se só, era com molas da roupa, das de madeira e das de plástico: "Fazia todo o tipo de brinquedos com elas, desde jogos de futebol, pistas de carros, circos, as clássicas batalhas de índios. Era o máximo. Aliás, já estava a entrar na minha juventude e é dos últimos brinquedos que me lembro de brincar".

Quanto ao presente que gostaria de receber, confessa: "Admito que estou a passar um momento um bocado egoísta. Gostava de ter mais sucesso. Gostava que o meu nome e o do meu grupo fosse conhecido a nível nacional. Esse é o meu maior desejo para 1996. Sei que é um bocado egocêntrico, mas é o que sinto. Estou numa fase que tenho certas metas, limites a atingir..."

MANUELA LIMA



Rádio Globo Azul
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

CERQUEIRA FERNANDES
— ADVOGADO —

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

PEIXARIA CENTRAL
de Maria da Conceição Martins Teixeira
Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

BAO

PUBLICIDADE
DESIGN GRÁFICOBELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469DESDOBRÁVEIS ◀
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

CHARCUTARIA JINGA

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em carnes fumadas e enchidos oriundos das melhores regiões do País, desde o Presunto Fumado e de cura natural assim como Salpicão, Paio, Chouriça Camponesa de Lamego da Beira Baixa, as verdadeiras Alheiras de Mirandela e o Queijo de Ovelha de fabrico artesanal da Serra da Estrela. Também temos o Presunto Espanhol, de cura natural, e o "Serrano Galego" com patas.

Todos estes produtos estão com uma GRANDE BAIXA DE PREÇOS durante todo este mês e ATÉ AO DIA DOS REIS (6/11/96), em CAMPANHA DE NATAL. Há produtos que estão com uma BAIXA DE CEM ESCUDOS EM QUILO.

Também temos preços para revenda. Visite-nos e confirmará.

Rua 18 n.º 781 (junto ao Mercado) - Telef. 726950 - ESPINHO

PRONTO A VESTIR
MODA JOVEM
BOUTIQUE

O TRAPO

Deseja-lhe
BOAS FESTAS

RUA 4 N.º 730 - TELEF. 727246 - 4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria
de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



UMAS BOAS FESTAS COM
O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES MUITOS E... BONS!
- BOLO REI -

RUA 19 N.ºS 241/247
TELEF. 720267
4500 ESPINHO

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO VISITOU ESPINHO

O Secretário de Estado do Turismo, Ismael Cunha, esteve em Espinho, na passada sexta-feira, para entregar subsídios que foram atribuídos a colectividades do nosso concelho, que são provenientes das verbas do imposto de jogo. Para o responsável governamental, a entrega dos subsídios é um acto que possibilita ao turismo expressar a sua solidariedade social. "Gostei de poder contribuir com verbas provenientes do jogo para algumas das associações de relevância social do concelho de Espinho", referiu Ismael Cunha.

Para além da entrega de subsídios, o secretário de Estado do turismo teve uma reunião de trabalho com o presidente da Câmara de Espinho, durante a qual foram analisadas as obras em curso, nomeadamente, a Nave Desportiva e o Clube de Ténis. Foram também abordadas outras obras que José Mota deseja ver realizadas no futuro, "que terão que ser analisados com calma, já que não são decisões que se possam tomar já", adiantou-nos Ismael Cunha, que considerou importante ver no terreno as obras que o governo está a apoiar, "já que os projectos são uma coisa e as obras no terreno são outra bem diferente", disse.

Conhecer melhor

Quanto a realizações futuras por parte da edilidade espinhense com o apoio governamental, que foram analisadas com o presidente da Câmara, Ismael Cunha disse-nos que "há projectos que merecem o apoio do governo, já que contribuem para o desenvolvimento de Espinho." No entanto, o secretário de Estado deixou claro que as verbas provenientes do turismo devem fundamentalmente ser aplicadas em obras com interesse turístico, "para



O CINANIMA, representado por António Gaio, também foi contemplado com verbas do jogo

que cada um esteja a tratar daquilo que corresponde à sua área de intervenção"

A visita do secretário de Estado do turismo a Espinho serviu para avaliar as obras que estão em curso, tendo sido aproveitada a ocasião para lhe mostrar os locais onde vão ser feitas as acessibilidades aos equipamentos desportivos e visitar o local onde vai ser implantado o Centro Multi-Meios, um equipamento importante para Espinho. Foram ainda trocadas impressões sobre aquilo que poderá ser desenvolvido no futuro. José Mota considera esta visita muito importante, "já que o actual secretário de Estado do turismo só há pouco tempo entrou em funções, não sendo por isso do seu conhecimento as realidades actuais de Espinho."

José Mota não tem dúvidas que o responsável governamental saiu de Espinho sensibilizado para os objectivos da edilidade. "É importante que estejamos sintonizados porque este é um trabalho que já vem sendo desenvolvido desde o anterior secretário de Estado do turismo e deu excelentes resultados. Pensamos que com este vai acontecer a mesma

coisa", disse-nos o presidente, que teve no mesmo dia da visita de Ismael Cunha uma reunião com o Ministro da Administração Interna e na passada terça-feira uma outra com o Ministro do Equipamento Social.

As instalações da PSP

Na reunião com o Ministro da Administração Interna, Alberto Costa, o presidente da Câmara tratou do problema das instalações da Polícia de Segurança Pública de Espinho (PSP), tendo sido abordada a possibilidade da utilização do quartel do Formal, em Silvalde, e a reestruturação das forças de segurança efectuada pelo anterior Ministro, Dias Loureiro, que José Mota considera perniciososa para Espinho, "em primeiro lugar porque alargou a área de influência da PSP até às freguesias de Anta e Silvalde sem ter cuidado de saber se havia ou não instalações para albergar mais agentes da PSP. Por outro lado, se essa reestruturação, que o actual ministro suspendeu, estivesse já em vigor, acontecia que a freguesia de Guetim passava a depen-

der da GNR de Santa Maria de Lamas, o que me parece um disparate de todo o tamanho. Quanto a Paramos, estaria dependente do posto da GNR de Esmeriz, uma situação menos complicada do que a de Guetim, mas nem por isso a melhor"

Quanto aos critérios encontrados por Dias Loureiro para levar por diante a reestruturação das forças de segurança, José Mota diz não entender a razão por que não foi atribuída à PSP a responsabilidade de todas as freguesias, atendendo a que Espinho é um concelho com uma área reduzida, sugestão que deixou ao actual ministro e que já antes tinha exposto numa reunião no Governo Civil de Aveiro, a que estiveram presentes os comandos distritais da PSP e da GNR e, também, todos os presidentes de Câmara do distrito. Sugestões que, ao que apurámos, foram bem acolhidas. "Espero que este processo se venha a desenvolver, assim como espero que o processo das instalações da PSP no Quartel do Formal venha a ser considerado", referiu-nos José Mota, que está confiante na abertura do governo para

Imposto do Jogo

SUBSÍDIOS A ENTIDADES DO CONCELHO

Patronato da Divina Providência.....	800.000\$00
Acção Social Escolar.....	800.000\$00
CerciEspinho.....	1.650.000\$00
Liga dos Combatentes.....	525.000\$00
Bombeiros Voluntários de Espinho.....	1.350.000\$00
Bombeiros Voluntários Espinhenses.....	1.350.000\$00
Conferência Feminina de São Vicente de Paula.....	535.000\$00
Santa Casa da Misericórdia de Espinho.....	23.653.351\$00
Cruz Vermelha - Núcleo de Espinho.....	320.000\$00
Centro Social Paroquial de Paramos.....	500.000\$00
Centro Social Paroquial de Silvalde.....	500.000\$00
Centro Social Paroquial de Anta.....	500.000\$00
Centro Social Paroquial de Guetim.....	500.000\$00
Banda de Música de Espinho.....	580.000\$00
Banda de Música de Silvalde.....	270.000\$00
Banda de Música de Paramos.....	270.000\$00
Tuna Musical de Anta.....	270.000\$00
Orfeão de Espinho.....	270.000\$00
Academia de Música de Espinho.....	375.000\$00
Cinanima.....	1.580.000\$00
Sporting Clube de Espinho.....	12.250.000\$00
Associação Académica de Espinho.....	1.650.000\$00
Aero Clube da Costa Verde:	
- Escola de Pilotagem.....	1.120.000\$00
- Secção Hípica.....	1.120.000\$00
Oporto Golf Clube.....	1.340.000\$00
Clube Académico de Espinho.....	320.000\$00
Clube de Caçadores da Costa Verde.....	320.000\$00
Associação Leões Bairristas Futebol Clube.....	320.000\$00
Núcleo do Ensino Especial Integrado de Espinho.....	3.500.000\$00
As. de Socorros Mútuos "A Familiar de Espinho".....	255.000\$00
Rio Largo Clube de Espinho.....	255.000\$00
Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho.....	255.000\$00
Associação Cantinho da Rambóia F.C.	255.000\$00
Associação Desportiva de Esmojães.....	255.000\$00
GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho.....	255.000\$00
Esmojães Juventude Atlético.....	255.000\$00
TOTAL:	60.323.351\$00

discutir esta questão. "Não podemos continuar a permitir que o Quartel do Formal, que está desactivado, vá apodrecendo dia-a-dia, com todas as consequências que daí resultam".

A Carreira de Tiro

A Carreira de Tiro é outra das questões que o actual executivo camarário quer ver resolvida o quanto antes. José Mota tem agendada uma reunião com Alberto Costa, Ministro da Administração Interna, para o próximo dia 4 de Janeiro, para tratar da desactivação desta estrutura militar,

esperando que o governo esteja receptivo. "Há um tempo para tudo, para estar calado, para dialogar e, se necessário, para barafustar. Se me obrigarem, eu barafustarei, primeiro através da comunicação social e, depois, se necessário, não tenho problema algum em ir à Assembleia da República e aproveitar o púlpito a que tenho direito para dizer de minha justiça. Que fique claro que para mim Espinho está acima de tudo. E não será por este governo ser do meu partido que eu me vou calar".

ABÍLIO ADRIANO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 N.º 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95



*Deseja a todos clientes
e amigos Bom Natal
e Próspero Ano Novo*

RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

forjaautos
&
Irmão

Fotógrafos
Profissionais

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

**MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO

ALMEIDAS
MODA

Deseja-lhe
BOAS FESTAS

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

*Deseja
BOAS FESTAS
a todos os seus clientes e amigos*

Rua 19 n.º 198 - Telef. 720234 - 4500 ESPINHO

Casa Cecília

RETROSARIA * LINGERIE INTERIOR
MEIAS * MALHAS * RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440 - 4500 ESPINHO

DAFRUTO



ARMAZENISTAS de FRUTAS FRESCAS
NACIONAIS e TROPICAIS
PRODUTOS HORTICOLAS

COM DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

TV. RUA 16 N.º 758 - TEL. 723529 - 4500 ESPINHO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168
ESPINHO



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

**Durante a quadra do Natal,
oferecemos um brinde
a todos os clientes**

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02.720931 - 7323253

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

**EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.**

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

SAPATARIA SUPER-RÁPIDO

BOTA BOTILDE

Rua 4 n.º 870 (entre as ruas 27 e 29)
Telef. 7313706
4500 ESPINHO

**Óptica
MOREIRA**

Gerência:
MARIA DE LURDES
(Ex funcionária Óptica Nunes)

Marcação de consultas de Oftalmologia

Lentes de contacto

Toda a gama de produtos para
lentes de contacto

Somos fornecedores de toda a
assistência social

Rua 27 n.º 700 - Tel. 723806 - 4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos
os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código.
Amostragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95



O Encanto dos Presépios

É um dos únicos sítios onde podemos encontrar à venda figuras do presépio de Natal - uma pequena loja, na esquina das ruas 25 com a 16, com mais de meio século de existência.

O negócio foi passando de geração em geração e, apesar de a loja não ser do ramo, a tradição de se venderem "santinhos" foi-se mantendo até hoje.

A D. Maria Virgínia Vidal, uma das proprietárias da loja, falou connosco.

Maré Viva: Desde quando é que existe esta loja?

Maria Virgínia Vidal: Já há muito tempo, há mais de 50 anos.

MV: Foi sempre do mesmo ramo?

MVV: Sim. A base do negócio são as hortaliças e os legumes, apesar de vendermos outras coisas, o principal é isto!

MV: Então como é que surgiu a ideia de se venderem presépios?

MVV: Ao certo não sei, porque desde que eu me lembro já se vendiam os

"santinhos". Isto era da minha avó, passou para a minha mãe e agora estou eu e a minha filha e as tradições vão-se mantendo.

MV: Eu sei que não é só no Natal que vendem os "santinhos", não é assim?

MVV: Sim. Também no Carnaval vendo motivos de carnaval e no S. João são os Santos Populares.

MV: Há muita gente a procurar? Ainda se mantém a tradição de se fazer o presépio?

MVV: Sim, há muita gente a fazer presépios mesmo mais até do que há uns anos atrás. Dantes vendiam-se mais os pinheiros e o azevinho e não ligavam tanto aos santinhos.

MV: Há muitos anos atrás faziam-se uns presépios nas ruas; como era?

MVV: Eram chamadas as cascatas, mas entretanto isso acabou, porque os miúdos aproveitavam para pedir "um tostãozinho" para comprar doçarias e as pessoas achavam que era um sinal de pobreza, e acabou.

Era muito bonito, porque se faziam cascatas em várias ruas, tudo muito enfeitado e com muitas figuras, mas agora já não há nada disso.

MV: As figuras foram sempre assim ou antigamente eram mais bonitas?

MVV: Agora são mais perfeitas. Ainda tenho uma N.ª Senhora e um S. José de há muitos anos, mas são muito mal feitos, quase não têm formas, são muito imperfeitos.

MV: Qual o significado do Natal?

MVV: Para mim é quanto mais vender melhor, porque nós vivemos deste negócio e a vida está muito cara.

MV: Em casa deve ter um presépio muito grande. O que significa para si o presépio?

MVV: O presépio representa a vida de Jesus, mas em casa não o faço porque não tenho sítio. De qualquer maneira já tenho aqui um muito grande na loja.

ALEXANDRA COSTA

Em época festiva

ESCOLA PRIMÁRIA LANÇA JORNAL

Integrado no Projecto Os Media na Escola, a Primária n.º 1 de Espinho procedeu ao lançamento de um jornal Escolar "Heróis da Escola", na passada sexta-feira. Uma iniciativa que contou com a presença de várias entidades locais, entre eles presidente da Junta de Freguesia de Espinho, vereador António Canastro, António Regedor, António Santos e, evidentemente, os pequenos jornalistas e professores daquela escola.

Tratou-se de uma iniciativa - onde se destaca o valioso empenho da Associação

de Pais - que deixou os seus protagonistas felizes e que tem por objectivo, conforme nos disse a directora da Escola, prof. Ana Paula Pina, "incentivar as crianças à leitura e à escrita. Hoje em dia, as crianças têm dificuldade em pegarem num livro e, conseqüentemente, escrever. Queremos, com este projecto de dois anos - 95/96 - criar-lhes este gosto pela leitura e escrita".

Depois dos agradecimentos feitos aos convidados pelos alunos e pela directora, foi a vez da festa de Natal.

Assembleia de Freguesia de Anta

PSD TIRA O TAPETE À JUNTA

Na Assembleia de Freguesia de Anta choveram críticas de todos os quadrantes ao executivo liderado por João Félix (PSD). Os sociais-democratas acusavam comunistas e socialistas de criarem obstáculos ao líder do executivo, enquanto estes acusavam João Félix de tomar decisões unilaterais. No meio de tantas acusações recíprocas, Jorge Alves (PSD) e Manuel Matias (PS), com a complacência do presidente da Assembleia de Freguesia, envolveram-se em discussão, Fernando Fernandes (CDU) chamou mentiroso a João Félix e abandonou a sala e, por fim, o PSD absteve-se na revisão ao Orçamento do ano de 1995 e na aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 1996, ambos documentos aprovados com votos da CDU e PS.

No período antes da ordem do dia, a CDU apresentou uma recomendação ao presidente da Junta para que não hajam dúvidas no cumprimento da lei e do regulamento do cemitério de

Anta. Jorge Alves insurgiu-se contra o documento, considerando-o uma moção de censura a João Félix. O líder do executivo da freguesia adiantou que não há motivos para dúvidas e referindo-se a uma recente transladação de uma ossada disse que "a mesma foi feita a pedido de uma familiar do falecido", dando indicação ao coveiro para que a primeira pessoa a falecer fosse enterrada na campa vaga. Fernando Fernandes, da CDU, insurgiu-se contra as afirmações de João Félix - "foram ditas mentiras pelo senhor presidente" -, abandonando de seguida a sala.

Na discussão da revisão do Orçamento do ano em curso, Jorge Alves criticou o documento, adiantando que o mesmo está tecnicamente incorrecto e mal elaborado.

João Félix admitiu erros na elaboração da revisão do Orçamento - "não tenho conhecimentos técnicos que me permitam fazer a sua avaliação" -, mas insistiu para que o mesmo fosse votado. Por sugestão de Jor-

ge Alves, o documento foi rectificado, sendo aprovado por maioria com votos do PS e da CDU.

O Plano de Actividades mereceu a anuência de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia - PSD, PS e CDU. Jorge Alves realçou que o documento é composto de boas intenções e contempla os anseios da população de Anta, tais como ensino pré-escolar, Centro de Terceira Idade, vias de comunicação e transporte, cemitério e habitação. Em relação a este ponto, o vogal social-democrata espera que a habitação social se estenda até Anta, "freguesia com muitas carências nesta área".

Já o orçamento não mereceu a concordância de todos, sendo aprovado com votos do PS e da CDU. Jorge Alves sustentou que "o PSD se absteve na votação do Orçamento por não estar o mesmo de acordo com as propostas apresentadas no Plano de Actividades".

ABÍLIO ADRIANO

ELVIRA SILVA

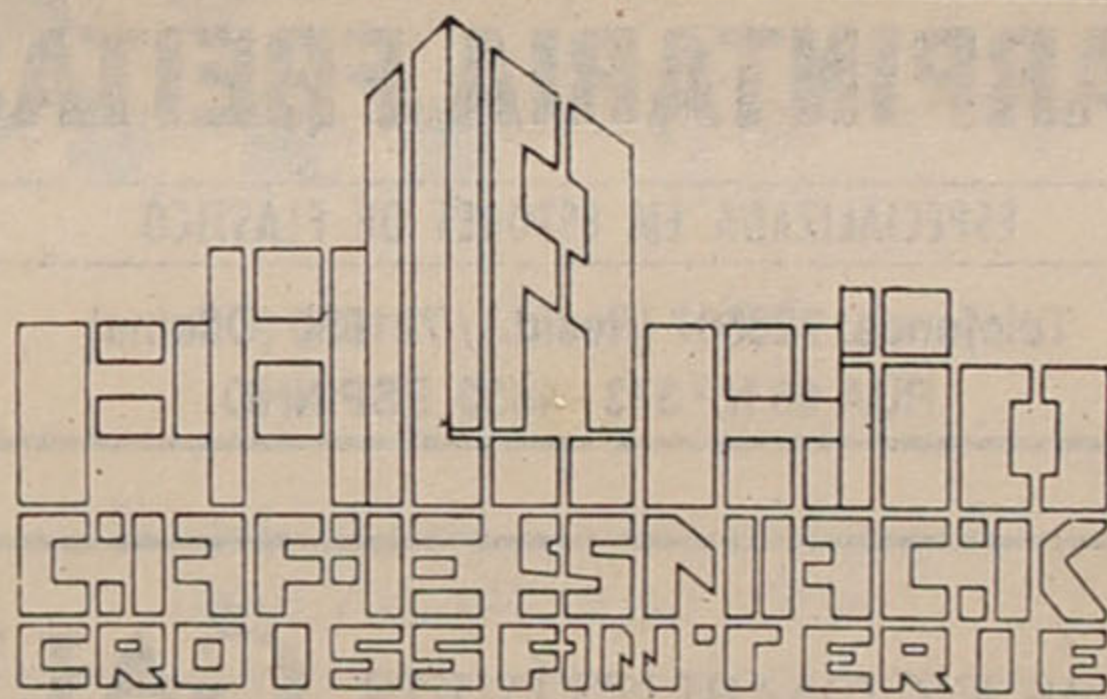
Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Fénix
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67



CAFÉ PALÁCIO

A gerência deseja muito

BOAS FESTAS

a todos os clientes e amigos

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 724935 • 4500 ESPINHO

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J

Visite-nos, e ao efectuar as suas compras e conforme o valor das mesmas, temos para oferecer um brinde surpresa e habilite-se a um Super Brinde a atribuir no Natal.

Informe-se sobre
as nossas facilidades
de pagamento

Abertos das
9h30 às 24h00

Sábados, Domingos e Feriados

Feliz Natal 95

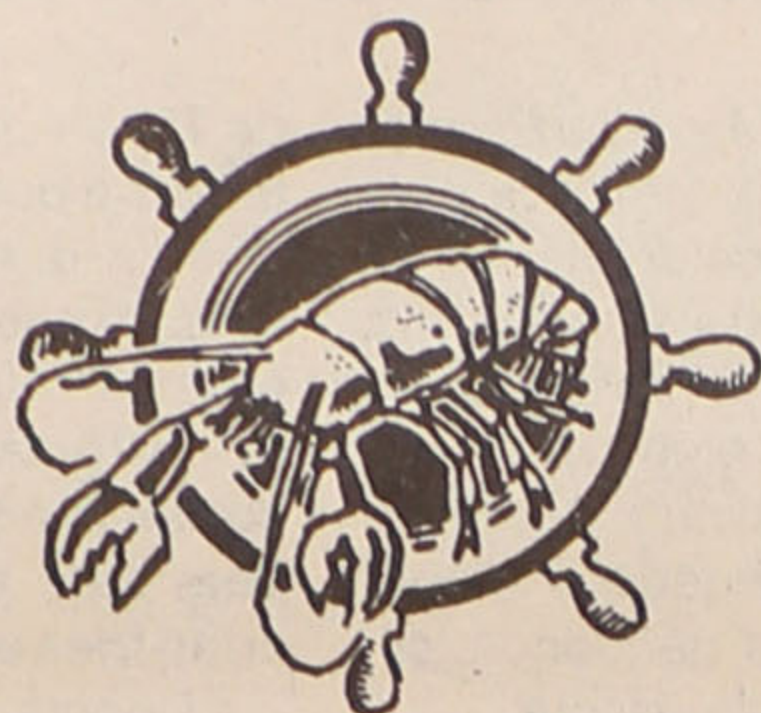
Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

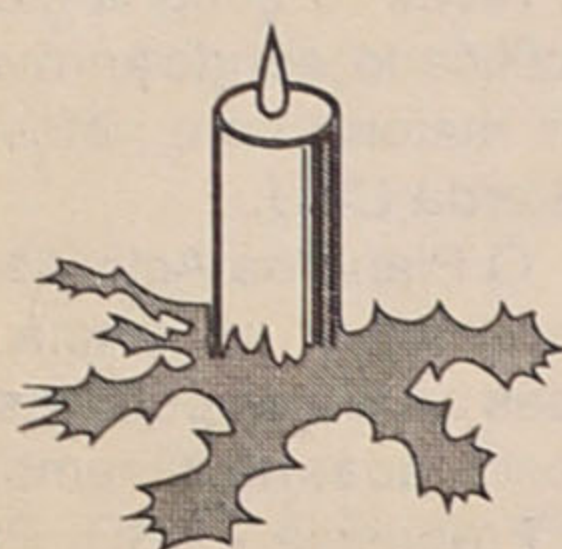
Feliz Natal 95



AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO

Porque comer bem é importante...

Perto do mar... Para o bem servir



*Para todos os nossos clientes
e amigos o melhor Natal de sempre
é o nosso desejo, com muita amizade*

António



Agora em Espinho

Um novo espaço comercial

Lingerie para Homem e Mulher...

VISITE A

Lourdes Santos

Rua 14 n.º 781 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314354



**AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS**

*COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA*

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

E - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - ARROZ DE POLVO
- FEIJADA DE MARISCO
- AÇORDA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE COM FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

EQUICONTAS

FREITAS & Filhos, Lda.

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C
Telef. Fax 7311208 - 7312986
4500 ESPINHO

Boutique Perfil

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos . Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS GALP

José Nuno Martins & Filho, Lda.

Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484
4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:

Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95

Feliz Natal 95



Toninho e Clara Romão

Clara Romão e António Octávio (Toninho) são duas figuras de há muito ligadas ao voleibol do Sp. Espinho. Clara Romão foi uma praticante de alto gabarito e pertenceu à equipa que no começo da década de 60 conquistou quatro títulos nacionais para os "tigres". Hoje é seccionista da equipa senior feminina. Por seu lado, o Toninho há trinta anos que dedica muito do seu tempo ao voleibol do Sp. Espinho, tendo ao longo destes anos ajudado o clube a ganhar alguns títulos nacionais, desenvolvendo um trabalho que lhe valeu o emblema de ouro do clube, entregue pela direcção presidida por José Pinho. Numa curta conversa, ambos contaram-nos histórias por si vividas ao serviço do seu clube de sempre.

O AMOR AO VOLEIBOL

Maré Viva: O que a leva a ser seccionista do sector feminino do voleibol do Sp. Espinho?

Clara Romão: Enquanto atleta de voleibol do Sp. Espinho vivi momentos que nunca mais vou esquecer e que fizemos com que trinta anos depois em continue a gostar disto. Quando me pediram para vir colaborar com o Toninho nem pensei duas vezes. Aqui estou e irei continuar.

MV: É fácil lidar com as jovens que integram a equipa senior?

CR: São raparigas que podiam ser minhas filhas mas que me aceitam como uma irmã mais velha. Gostamos umas das outras e os problemas de balneários são tratados melhor comigo do que com um homem. Percebi que as atletas sentem em mim uma amiga com mais experiência.

MV: Uma fase como atleta e outra como seccionista. Qual delas a melhor?

CR: São situações diferentes. Gostei muito do tempo em que fui atleta, mas também estou a gostar de ser seccionista. Vivo muito cada jogo que disputamos.

[Uma pausa com a Clara Romão para conversar com o Toninho.]

MV: Uma vida ligada ao voleibol do Sp. Espinho. Tem valido a pena?

António Octávio: Claro que tem. Fiz muitos amigos ao longo de trinta anos e ao serviço do clube fiz viagens

ao estrangeiro que de outra forma não teria feito. Fui responsável máximo da secção e, nos últimos anos, estou ligado ao sector feminino, ajudando no ressurgimento da equipa senior. A minha vida é o voleibol e sinto-me feliz por pertencer a um clube como o Sp. Espinho.

MV: Quais as suas maiores alegrias vividas no voleibol dos "tigres"?

AO: O título de campeão nacional sénior conquistado na temporada de 84/85 e a passagem numa eliminatória europeia na Grécia por um único ponto. Nunca sofri tanto na minha vida como nesse jogo.

MV: Maior tristeza...?

AO: Quando perdemos no nosso pavilhão um título nacional sénior para o Benfica.

[Com o Toninho a recordar à distância a perda de mais um título nacional, voltamos à conversa com a Clara Romão.]

MV: Tem valido a pena a dedicação ao voleibol do Sp. Espinho?

CR: Tal como o Toninho, graças ao voleibol conheci muita gente e visitei outros países. Só por si, estes são dois motivos muito fortes que compensam o tempo que dediquei e continuo a dedicar ao voleibol do Espinho.

MV: Que diferenças entre o seu tempo de atleta e o de hoje?

CR: Agora tudo é mais fácil. Quando casei tive de deixar de jogar. A vida das mulheres nesse tempo era

mais complicada, tinha muitos tabus.

No tempo em que eu jogava voleibol o equipamento era composto por camisola, calção e saia. Um dia, no Galitos, em Aveiro, o vento era tanto que era impossível jogar de saias, o que nos levou a decidir a não mais incluir a saia no nosso equipamento. Houve quem não gostasse, que era uma vergonha, meteu o padre da altura pelo meio, mas o certo é que a partir desse dia jogamos sempre só de calções.

[De novo a conversa com o Toninho para uma questão final.]

MV: Que diferenças encontra entre o voleibol de ontem e o de hoje?

AO: Antigamente era diferente, para melhor. Apesar de serem adversários, os componentes das equipas eram amigos e respeitavam-se uns aos outros. Havia pavilhões sempre cheios. Foi mau o Benfica, o Sporting e Porto terem acabado com a prática da modalidade.

Hoje, são sempre os mesmos a ganhar e a falta de competitividade leva a que os pavilhões estejam cada vez mais vazios. Ganhar ao Castelo da Maia não é a mesma coisa que ganhar ao Porto, Benfica ou Sporting.

A continuar neste pé o voleibol vai perder qualidade, isto independentemente dos clubes continuarem a manter os escalões de formação.

ABÍLIO ADRIANO

Hóquei em patins Académica em primeiro

A Académica de Espinho foi vencer (6-2) no passado sábado o Riba D'Ave no recinto deste, enquanto o ex-líder, Académico da Feira, perdeu em S. João da Madeira, o que permite aos academistas chegar ao primeiro posto da classificação numa altura em que estão disputadas três jornadas da segunda volta do Campeonato Nacional da 2.ª divisão.

A visita do Ac. Espinho ao recinto do Riba D'Ave era encarada como muito difícil, mas a determinação e mais-valia dos hoquistas do conjunto espinhense permitiram construir um resultado folgado. Os visitados, tradicionalmente difíceis de bater quando actuam ante o seu público, bem tentaram contrariar o domínio dos espinhenses, só que estes em rápidos contra-ataques deitavam por terra as arremetidas do seu antagonista.

Com esta vitória, os academistas integraram-se num trio que comanda a prova, numa altura em que tudo está muito renhido, onde a luta pelos pontos é feita ombro-a-ombro por várias equipas. No próximo sábado a Académica de Espinho recebe a visita do Santa Cruz, outro dos comandantes.

CAF

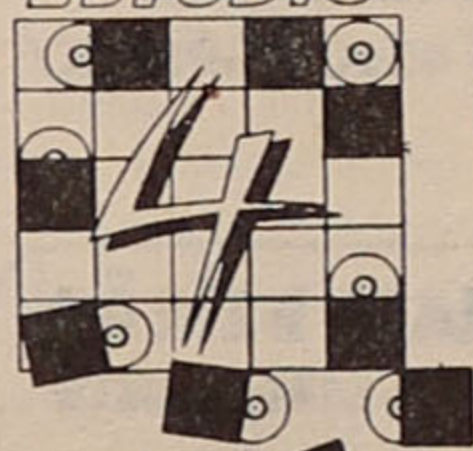
19

Deseja a todos os clientes e amigos
Bom Natal
e Feliz Ano Novo

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

ESTÚDIO



Deseja a todos os clientes e amigos
Bom Natal
e Feliz Ano Novo

Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO
Telef. 725391 - Fax 725391



Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industriais, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

JUCA BAR

ABERTO DAS 22H ÀS 05H

Rua 15 n.º 485/487
Tel. 722694

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

SOLICITADOR

José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO

7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

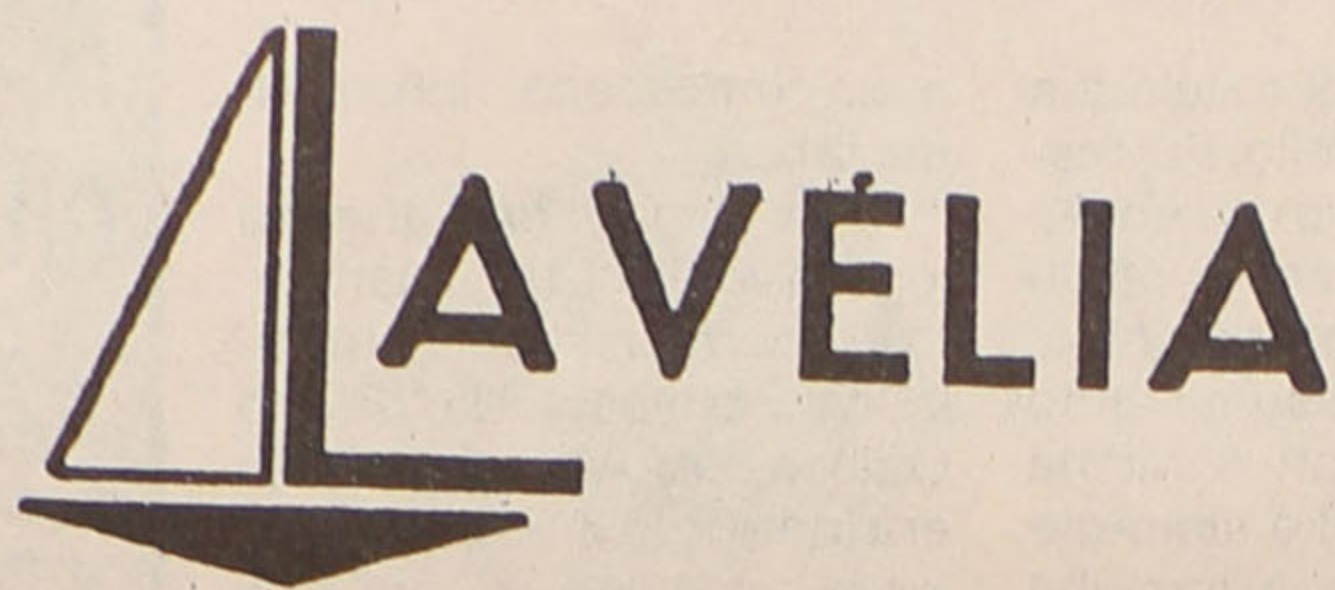


José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

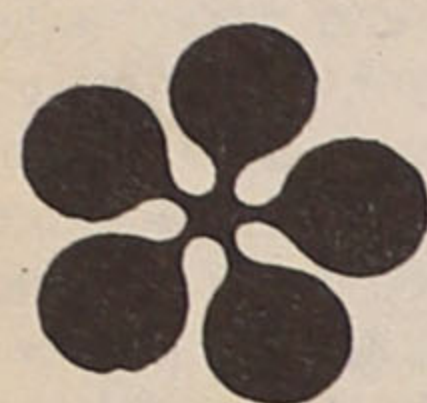
Fábrica de Refrigerantes

GRUTA DA LOMBA

de

Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)720588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX



**AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPESA E DELTA-LOC**

**CALES &
PEREIRA, Lda.ª**

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 721471
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

OURIVESARIA - RELOJOARIA

COSTA

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA

Rua 16 n.º 358 - Telef. 7313735 - 4500 ESPINHO

MERCERIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de Merceria Fina e Grossa
Especialidade em Chá e Chocolate - Grande Sortido de Conservas
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Alheiras Ceriz

Rua 22 n.ºs 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO

O Bitoque

Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO

SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. S. João de Deus, 1996
Telef. 726901

4500 ESPINHO

ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

RUA 20 N.º 735 * TEL. 720216 * APART. 107
4502 ESPINHO CODEX



**CLÍNICA
FISIÁTRICA
S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- PORTUGAL TELECOM
- P. S. PÚBLICA
- SEGUROS
- PARTICULARES

**ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA**
(H. S. João)

**LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA**
(H. S. João)

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

O GOLO

Gerência: *José Hermínio*

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA

Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95 Feliz Natal 95

Voleibol

A viagem do Sporting Clube de Espinho à Madeira não trouxe grandes novidades, já que os líderes invictos do campeonato não tiveram problemas para derrotar o Nacional (3-0), o mesmo não acontecendo no jogo frente ao Machico, no qual, jogando descontraindo e em poupança de esforços, iam sendo surpreendidos acabando por vencer apenas por 3-2.

A Académica de Espinho, apesar de derrotada no sábado no recinto do C. Maia (3-0), teve um excelente comportamento no domingo, ao derrotar o Nac. Ginástica, por idêntico resultado (3-0). Perspectiva-se, pois, uma fase final (série dos últimos) bastante equilibrada, podendo os "mochos" conquistar uma posição honrosa na tabela final da competição.

O campeonato vai sofrer agora um interregno para as festividades do Natal e Ano Novo, regressando na primeira semana de Janeiro de 96, com um emocionante SCE-C. Maia.

No sector feminino, a equipa do SCE e, após um prometedor início de campeonato (2.ª Divisão), sofreu duas derrotas consecutivas, a última das quais quando a jovem equipa espinhense recebeu o Desp. Póvoa (0-3).

ESPINHO EM FRANÇA - O início de 96 vai ser bastante duro para os "tigres" que, para finalizar a 1.ª fase do campeonato, recebem o C. Maia, jogando logo de seguida os oito avós da final da Taça C.E.V., a duas mãos frente à equipa do Paris U.C., 2.ª classificada do campeonato francês, segundo o sorteio realizado em Viena.

Futebol - II Divisão de Honra

UNIÃO DE LAMAS, 0 - SP. ESPINHO, 0

O Sp. Espinho realizou, em Sta. Maria de Lamas, uma das suas melhores exibições extra-muros do presente campeonato, mormente na primeira parte. O jogo começou em ritmo muito vivo com as duas equipas empenhadas em dar espectáculo.

Graças ao acerto da defesa e meio campo, os espinhenses começaram por dominar os acontecimentos e ao longo dos primeiros 45 minutos disfrutaram de oportunidades mais que suficientes para atingirem o intervalo com vantagem no marcador. Contudo, o Lamas nunca foi um adversário fácil, deu réplica animosa e também dispôs de oportunidades para alvejar com êxito a baliza

JOGO: Estádio Comendador Henrique Amorim (Sta. Maria de Lamas)

ÁRBITRO: Cunha Antunes (Braga)

U. LAMAS: Rui Ferreira I; Bessa, Tozé, Rui Ferreira II e Pinto; Jorge Silva (Ricardo, aos 83 min.), Neves, Carlos Filipe e Edgar; Luís Miguel (Vitor, aos 73 min.) e Gunev (Bismark, aos 15 min.). **Treinador:** Jaime Pacheco

ESPINHO: Luís Manuel; Sérgio (N. Almeida, aos 89 min.), Stefean, Filó e Paulo Pires; Pedro (Duca, aos 64 min.) Besirovic, Cardoso e Carlos Pedro; Artur Jorge (Répasl, aos 86 min.) e Bolinhas. **Treinador:** Adelino Teixeira

AÇÃO DISCIPLINAR: CARTÃO AMARELO - Carlos Filipe (25 min.), Rui Ferreira II (44 min.) e Neves (85 min.).

de Luis Manuel.

Na etapa complementar, as duas formações continuaram a praticar futebol de agradável qualidade, mas já sem o fulgor dos primeiros quarenta e cinco minutos. Neste período, continuou a ser o Espinho a equipa mais empreendedora, mas a má

pontaria dos seus dianteiros impediu o regresso a casa com os três pontos no boral.

De Lamas regressaram os espinhenses esperanzados na conquista próxima de resultados positivos, que permitam à equipa o salto na tabela até junto dos mais bem classificados.

Hóquei de sala

JUNIORES CAMPEÕES REGIONAIS

Em ambiente de grande entusiasmo disputou-se no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis a ronda final do Campeonato Regional de Juniores, pondo em confronto precisamente as duas equipas capazes de conquistarem o título. Ao G. D. do Viso bastava o empate, razão que fez deslocar a Espinho entusiástica falange de apoio. A Académica, por força do "desaire" (9-11) da primeira volta, teria que vencer por diferença de dois golos.

Iniciado o encontro, foram os portistas que primeiro marcaram. Os academistas responderam com dois golos, mas, evidenciando algumas falhas defensivas, sofreram outros tantos. Continuando com grande emotividade, o jogo proporcionou à Académica chegar ao intervalo a

vencer por 6-4.

No segundo tempo, actuando já "normalmente", os academistas arrancaram para a vitória final, perante o mau perder dos atletas do Viso, que, incapazes de darem a volta ao resultado, passaram a actuar com demasiada rudeza, o que lhes valeu uma expulsão definitiva e outra temporária. A cinco minutos do final, quando o resultado era de 12-7 favorável aos espinhenses, uma agressão do guarda-redes visitante levou à sua expulsão e os árbitros a terminarem o encontro por inferioridade numérica do Viso.

Arbitragem (boa) da melhor dupla nacional - Pedro Teixeira e Mário Faria.

O Campeonato Nacional realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de

Janeiro, em Lousada, com a participação dos campeões regionais do Porto, Lisboa e Nordeste Transmontano e do 2.º classificado do Porto.

Campeonato regional de iniciados

Para conclusão da primeira volta desta prova, os "miúdos" do Sporting Clube de Arcozelo e da Associação Académica de Espinho disputaram um empolgante encontro, cuja "sorte" pendeu para clado dos espinhenses, que venceram por um escasso 7-5.

O campeonato é liderado pela A.D. de Lousada, com sete vitórias e 21 pontos. A Académica ocupa a segunda posição com o mesmo número de pontos (18) do G.D. do Viso.

O REGRESSO DE JOSÉ ALBANO

José Albano, ex-Campomaiorense, assinou, na passada quinta-feira, um compromisso com o Sporting de Espinho, válido até ao final da presente temporada.



A contratação deste reforço é para colmatar a falta de um médio-ala direito no "plantel" do clube espinhense, uma vez que o húngaro Zsinka não chegou a recuperar totalmente da lesão. José Albano poderá ser a última contratação do Sp. Espinho na presente temporada, tudo estando dependente dos resultados dos próximos jogos.

Futebol popular

ÁG. PARAMOS MAIS ISOLADOS

Os Águias de Paramos, apesar das dificuldades encontradas, venceram (2-1) a Associação de Esmojães e beneficiaram do empate (1-1) entre o D. P. Anta com o Cantinho, cimentando o seu primeiro lugar no campeonato concelhio da 1.ª divisão.

Quanto à "segundona", referência - pelos golos - para a vitória (7-3) da Juventude da Estrada ante o Est. P. Anta, confirmando assim o seu primeiro lugar na tabela classificativa.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Ronda - Magos	0-3
Leões - Ag. Quinta	1-0
Ag. Paramos - As. Esmojães	2-1
Cruzeiro - Idanha	1-0
Corredoura - Outeiros	5-0
D. P. Anta - Cantinho	1-1

2.ª DIVISÃO

Império - Juv. Outeiros	2-2
Novasemente - D. Regresso	2-0
Rio Largo - Académico	5-1
Est. Vermelhas - Canários	4-0
E. P. Anta - Juv. Estrada	3-7
Guetim - Sp. Esmojães	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Paramos	5	5	0	0	15	Juv. Estrada	5	5	0	0	15
DP Anta	5	3	1	1	10	Rio Largo	5	4	1	0	13
Cruzeiro	5	3	1	1	10	Guetim	5	3	1	1	10
Magos	5	3	1	1	10	Canários	5	2	1	2	7
Cantinho	5	2	3	0	9	Novasemente	4	2	1	1	7
Ág Quinta	5	2	1	2	7	Académico	4	2	0	2	6
Leões	5	2	1	2	7	Império	5	1	3	1	6
Idanha	5	2	0	3	6	Juv. Outeiros	5	1	2	2	5
As. Esmojães	5	1	2	2	5	Es. Vermelhas	5	1	2	2	5
Corredoura	5	1	1	3	4	Sp. Esmojães	5	1	1	3	4
Ronda	5	0	1	4	1	Dp. Regresso	5	0	2	3	2
Outeiros	5	0	0	5	0	E.P. Anta	5	0	0	5	0

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

GRUPO

OPTIC VISÃO

VISION-CARD
EUROPE

Marcamos Consultas

Sabin Oculista
Espinho

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Secção de Natal na cave

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal



"Deixe-nos estar concentrados nos próximos jogos do Sp. Espinho", assim nos respondeu Ilídio Silva, presidente da direcção do clube mais representativo do nosso concelho, quando o abordamos para uma conversa acerca do momento actual dos "tigres". Não desarmamos, insistimos e a conversa acabou por acontecer. Contudo, os assuntos foram outros - não abdicou de deixar o Sp. Espinho em sossego. Falamos das (más) realidades do futebol português.

Maré Viva: Há linguagem excessiva dos dirigentes desportivos em Portugal?

Ilídio Silva: Infelizmente há e muita. Julgo que falam excessivamente, com níveis de linguagem muito baixos, que não auguram nada de bom para o futebol. Há dirigentes que em vez de terem capacidade de sofrimento portam-se como líderes

políticos, que na hora da derrota não a assumem, procuram bodes expiatórios para os seus fracassos, criando um ambiente de suspeição muito grande, que o comum adepto de futebol normalmente não entende e, por isso, vai cada vez menos ao futebol.

MV: Pelo que acaba de referir, posso concluir que hoje há menos gente no futebol por causa do am-

Ilídio Silva em conversa amena...

"HÁ FALTA DE PÚBLICO NO FUTEBOL"

ambiente de suspeição em que se vive.

IS: É pelo menos uma das principais razões. É evidente que há muito mais coisas que fazem com que as pessoas se afastem do futebol; recordo também a falta de nível do nosso futebol. Os adeptos não estão dispostos a pagar milhares de escudos por um jogo de futebol sem que lhes seja oferecido um bom espectáculo. Se calhar com prejuízo do Espinho, defendo que a 1ª Divisão e a Divisão de Honra não devam ter mais de dez clubes, que jogariam entre si a quatro voltas, descendo e subindo duas equipas.

MV: Mas a culpa da falta de competitividade no futebol português é dos seus dirigentes.

IS: Mais do que das pessoas, a culpa é do sistema, temos que ter um sistema mais transparente e linear que atenda a nossa realidade geográfica e demográfica. Somos um país pequeno com capacidade para dez clubes na primeira divisão, número ideal para um nível de espectáculos competitivos.

Clubes a mais

MV: Espera que o Organismo Autónomo tenha coragem para reduzir o número de clubes nas divisões nacionais?

IS: Mais importante que o Organismo Autónomo ter coragem de reduzir o número de participantes nas

provas nacionais, é fundamental que os presidentes dos clubes consciencializem os adeptos para uma realidade nova que deve nascer no futebol português. Sem isso não há grandes espectáculos nem grandes receitas, factores fundamentais para a melhoria do futebol português. É impossível haver grandes jogos enquanto as duas principais divisões continuarem com dezoito clubes. O ideal seria se a 1.ª Divisão tivesse dez clubes e a Divisão de Honra vinte, dez na Zona Norte e outros tantos na Zona Sul.

A concluir: no caso da Divisão de Honra, se um clube do Norte fosse incluído na Zona Sul o Organismo Autónomo teria que encontrar meios de subsidiar os custos com as deslocações, uma vez que as despesas aumentariam e as receitas nem por isso.

MV: Em recente entrevista, Santana Lopes referiu que só clubes do Norte conseguem subir à 1.ª Divisão, lançando, com a sua afirmação mais lenha para a fogueira. Que comentário lhe merece a afirmação do presidente leonino?

IS: Santana Lopes esteve muito bem nessa entrevista, mas nesse caso particular, nem por isso, lançando mais suspeição sobre o futebol português. Sobre isso vou dizer só o seguinte: depois do 25 de Abril o poder económico concentrou-se no Norte, onde as

pessoas são mais bairristas, tendo os empresários tendência em ajudar os clubes da sua região. Essa é a principal razão de o futebol no Norte estar mais forte.

Ausência de público:

MV: As condições nos estádios são as ideais para atrair o comum adepto do futebol?

IS: É evidente que não. Essa é uma das razões por que as pessoas não vão ao futebol. No futuro vai ser necessário construir estádios modernos, acolhedores e pequenos. Hoje há mais concorrência e se não forem melhoradas as instalações desportivas cada vez vai haver menos gente a ver futebol e outras modalidades.

MV: O futebol na televisão é também razão por que hoje vai menos gente aos estádios?

IS: É evidente que sim. Com a guerra das audiências há um excesso de futebol na televisão, que nos dá jogos do Brasil, de Espanha e, claro, de Portugal. Em média temos quatro a cinco jogos por semana, contribuindo para que as pessoas não vão ao futebol, um espectáculo que deve ser presenciado ao vivo.

MV: O que fazer para inverter o actual estado de coisas?

IS: Devido à falta de receitas a Liga comprometeu-se com a televisão para transmissão de jogos até à época de 96/97. Espero que

depois os agentes do futebol tenham bom senso e reduzam o número de jogos a transmitir pelos quatro canais televisivos. Recordo que na vizinha Espanha recentemente cerca de um milhão de empresários exigiram ao governo espanhol que tome medidas para impedir transmissão de jogos ao sábado à noite, já que outros interesses económicos começavam a estar em crise. A actual situação resolve os problemas dos clubes a curto prazo, mas prejudica outras actividades económicas.

MV: Em Portugal as mulheres vão pouco ao futebol...

IS: O que acaba de dizer é uma realidade. Ao contrário do que acontece em Espanha, Itália e Inglaterra, em Portugal a mulher vai pouco ao futebol nem motiva o seu marido a ir. Essa é uma das vertentes por que em Portugal se vai pouco ao futebol. A mulher portuguesa não gosta de ir aos estádios, um dos poucos sítios onde não há luta de classes nem conflitos de gerações e muito menos guerra de sexos. Os estádios são dos poucos locais onde toda a gente pode ir.

Depois desta viagem pelo futebol português, Ilídio Silva dispôs-se a falar do seu Espinho no começo do ano que vem. Dos sócios e simpatizantes espera o apoio de sempre e deseja-lhes "um Bom Natal".

ABÍLIO ADRIANO



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

CAMPANHA AQUECIMENTO A GÁS COM OFERTA DE TODO O MATERIAL

SOMOS EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE PAGO